

## **Acervo Literário - IBS PARA LEITORES AUTÔNOMOS (dos 9 aos 12 anos)**



“

Um dos primeiros passos para transformar a escola em uma verdadeira comunidade de leitores é contar com um bom acervo.

”

Esta apostila é de propriedade do Instituto Brasil Solidário - IBS e encontra-se protegida por direitos autorais.

Sua reprodução com objetivo de multiplicação das ações do Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE - é permitida, porém sempre preservando os direitos autorais e nunca para fins comerciais.

Nenhuma parte desta apostila pode ser reproduzida para venda ou distribuída comercialmente, nem poderá ser modificada ou incorporada em qualquer outro trabalho, publicação ou meio eletrônico.

Só é permitido o uso do conteúdo do material para fins educacionais. Sempre que houver citação ou reprodução de parte ou totalidade do conteúdo, deverá ser citada a fonte.

Nenhuma outra licença ou direitos relacionados com esta apostila são concedidos sem a autorização expressa do Instituto Brasil Solidário.





O Instituto Brasil Solidário - IBS dispõe de um acervo literário com foco na bibliodiversidade, com cerca de 500 títulos destinados à Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que contemplem as práticas literárias de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o interesse dos alunos, com o objetivo de garantir frequência à biblioteca escolar e formação do leitor literário.

Além de constituir cada acervo de diferentes categorias de livro e diferentes gêneros, procuramos ainda selecionar os livros pelo critério de sua qualidade:

- **Qualidade textual**, que se revela nos aspectos éticos, estéticos e literários, na estruturação narrativa, poética ou imagética, numa escolha vocabular que não só respeite, mas também amplie o repertório linguístico de crianças na faixa etária correspondente à Educação Infantil;

- **Qualidade temática**, que se manifesta na diversidade e adequação dos temas, e no atendimento aos interesses das crianças, aos diferentes contextos sociais e culturais em que vivem e ao nível dos conhecimentos prévios que possuem;

- **Qualidade gráfica**, que se traduz na excelência de um projeto gráfico capaz de motivar e enriquecer a interação do leitor com o livro: qualidade estética das ilustrações, articulação entre texto e ilustrações, e uso de recursos gráficos adequados à criança na etapa inicial de inserção no mundo da escrita.

Foi ainda critério para constituição dos acervos a seleção, entre as obras consideradas de qualidade, as obras literárias, compostas por textos em prosa (novelas, contos, crônica, memórias, biografias e teatro), em verso (poemas, cantigas, parlendas, adivinhas), livros de álbum ficcional e não ficcional e livros de história em quadrinhos, de modo a atender a crianças e adolescentes em variados níveis tanto de compreensão dos usos e funções da escrita quanto de aprendizagem da língua escrita, possibilitando assim formas diferentes de interação com o livro, seja pela via da leitura autônoma pela criança (de livros só de imagens ou de livros em que a imagem predomina sobre o texto, estando este reduzido a poucas palavras), seja pela leitura mediada pelo professor.





Com a correta utilização das obras, é possível expandir o conhecimento dos estudantes, ampliar seus horizontes e fazê-los sentir a necessidade de acessar outras estações, como bibliotecas públicas. “Também é possível valorizar a produção própria dos alunos, que vão ser representados entre os autores tradicionais, e estimular a leitura pelo prazer, nas atividades em rodas de leitura.” Para o IBS é importante a qualidade dos livros que formam este acervo, que informações vão estar à disposição para pesquisa e leitura dos usuários, e como esses títulos se relacionam ao projeto pedagógico da escola.

“Principalmente em escolas públicas de regiões mais carentes, é interessante saber o que o aluno quer ler, mesmo que a obra faça parte da chamada literatura de massa. Em muitos casos, a família não tem dinheiro para comprar um livro novo e essa será a única chance de ele ter acesso ao livro. É claro que, na estante da biblioteca ou sala de leitura, ao lado de títulos como o Harry Potter ou Crepúsculo, precisam estar obras expressivas da literatura brasileira e internacional. Ouvir os professores ajuda também a escolher os títulos mais adequados à etapa de aprendizado das crianças e jovens”.

**(Maria José Nóbrega doutora em letras pela Universidade de São Paulo)**

Para apoiar e orientar o trabalho de escolha de educadores de todo o país, a equipe do IBS organizou este volume com indicações de um conjunto de títulos selecionados para leitores autônomos com obras de alta qualidade estética e literária selecionados pelo IBS. Aqui, você vai encontrar livros de diferentes editoras, autores, ilustradores, projetos gráficos, gêneros e temáticas, que certamente irão contribuir para a ampliação de repertório e formação de leitores de qualidade.

Além disso, todas as obras apresentam uma resenha “uma indicação literária”. Tudo feito para orientar e facilitar a escolha dos mesmos pelos educadores e pelos alunos. Esperamos que você aproveite nossa seleção e que conte sempre com a nossa ajuda para levar as melhores experiências de leitura para você mediador da leitura literária e seus alunos!



## O que você vai encontrar neste volume?

### LIVROS PARA LEITORES AUTÔNOMOS

Seleção ideal de livros para crianças que estão nos 3º e 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

### Dos 9 aos 12 anos

Aqui, a criança começa finalmente a se orientar no mundo concreto. Nessa fase, não se deve deixar totalmente de lado a leitura fantástica, mas sim ligá-la intimamente ao ambiente em que o pequeno vive, aproximando-a do seu cotidiano. Para isso, aposte em aventuras, ficções científicas, enigmas e narrativas ligadas à exploração.

### ATENÇÃO

Essas categorizações por faixa etária não significam que os livros se restringem àquela idade, e sim que pede uma determinada fluência leitora (lembrando que essa fluência não está necessariamente relacionada ao texto escrito).





## Livro bom é para todas as idades?

Já que estamos falando sobre o tema das faixas etárias, impossível não discorrer sobre esta afirmativa genérica: "livro bom é para todas as idades". De fato, alguns livros considerados infantis possuem características que conversam com leitores de todas as idades, sejam crianças ou adultos. Eles trazem muitas camadas de leitura, figuras de linguagem, sensibilizam de diferentes modos leitores de diferentes idades e repertórios, sem apresentar barreiras que tornariam a leitura obscura a leitores menos experientes.

### Acolher em vez de afastar

Nessa busca pela aproximação, o caminho no IBS tem sido não apenas dar acesso a literatura infantil e juvenil de qualidade, mas também oferecer material de apoio aos professores, com informações sobre a leitura compartilhada, práticas leitoras, competência leitora e o universo da leitura em geral.

Nosso objetivo é auxiliar professores, mediadores da leitura e contadores de histórias a ultrapassarem esse obstáculo inicial, oferecendo acesso a livros infantis e juvenis com potência para os sensibilizarem, para que esses adultos possam, com gosto, aos poucos e conforme suas possibilidades, ler com e para seus alunos, realizar indicações literárias, fazer disso um prazer rotineiro, e então conhecê-los melhor em diversos aspectos, como na competência linguística. E só assim entender melhor as obras com maior potencial para encantar aquela criança.

Na prática, não importa se você chama de 9 aos 12 e se são leitores autônomos. Se não tiver contato com a criança, se não a conhecer a fundo, nunca será totalmente certo nas indicações de obras. Por outro lado, quem é totalmente certo, se estamos adultos e crianças em constante transformação? O que se pode fazer enquanto projeto é oferecer um acervo e uma biblioteca diversificada, com temas e gêneros diversos, autores de diferentes origens, pensando em diferentes perfis de competência leitora, para que a criança experimente mundos que ultrapassem a barreira do conhecido, do "gosto" e "não gosto", ampliando seu repertório de leitura. Seu repertório de mundo. E, sim, isso já é muito.

Essa é a proposta: acolher e auxiliar nessa experiência, conversar caso a caso. Afinal, cada criança é única! Cada professor é único! Mas todos têm Direito à Literatura.



## IBS + Acervo Literário + ODS - Agenda 2030

Ao incluir no acervo literário IBS, indicar, compartilhar e promover títulos de livros que dialoguem com os objetivos da Agenda 2030, o Instituto Brasil Solidário é, também, uma vitrine da produção editorial para acervos de bibliotecas, escolas e ainda nos lares dos mediadores de leitura, crianças, jovens e alunos das escolas parceiras através dos diversos projetos desenvolvidos na área de incentivo à leitura - IBS.

Nosso objetivo com este caderno é também servir como um roteiro, aberto e provocador, para a ação de leitura mediada e compartilhada entre mediadores, crianças e adolescentes como prática de encontros afetivos proporcionados pela literatura, e de troca de conhecimentos, trazidos pelos ODS.

A literatura, como todas as artes, é vetor de mudança, a qual todos têm direito de conhecer e dela usufruir. O livro é uma fonte essencial de ideias para o desenvolvimento humano e todos os aspectos que nos fazem viver em harmonia com o planeta, e por isso o nosso contato com a leitura deve começar logo nos primeiros anos de vida. Quando crianças e jovens crescem em contato com os livros, elas certamente terão hábitos presentes e futuros que valorizam cada um dos objetivos propostos pela ONU na agenda 2030, e que podem transformar o mundo para melhor.

Assim, dentro da bibliodiversidade do acervo literário IBS indicamos a leitura de livros literários para levar mediadores de leitura, crianças e jovens a conhecerem os ODS, incluindo-os como protagonistas de atitudes e ações para uma convivência solidária.

Os títulos aqui selecionados e apresentados oferecem uma oportunidade especial para o diálogo com crianças e jovens. Além de levar a conhecer os ODS e seus desdobramentos, despertam o interesse por outras leituras ampliando o repertório, vocabulário e comportamento leitor e assim alcançamos o nosso foco principal a formação do leitor literário.

**Vamos ler? Desejamos excelentes leituras para todos!**

**Juntos Construimos!**







Leitores que já são capazes de ler e compreender algumas obras sem ajuda

## 9 a 12 anos

Aqui, a criança começa finalmente a se orientar no mundo concreto. Nessa fase, não se deve deixar totalmente de lado a leitura fantasiosa, mas sim ligá-la intimamente ao ambiente em que o pequeno vive, aproximando-a do seu cotidiano. Para isso, aposte em aventuras, ficções científicas, enigmas e narrativas ligadas à exploração.



**Contos de Bichos do Mato**  
de: Ricardo Azevedo  
Editora: Ática

Este livro traz 24 fábulas do folclore brasileiro com animais de nossa fauna. Elas resgatam a moral das narrativas populares e mostram de maneira divertida o poder da inteligência sobre a força.

**Bisa Bia, Bisa Bel**  
de: Ana Maria Machado  
Ilustrações: Mariana Newlands  
Editora: Salamandra

Este livro conta a história de uma menina que, no convívio imaginário com sua bisavó e sua bisneta, aprende a conviver consigo mesma. Três tempos e três vivências que se cruzam e se completam numa só pessoa, a menina Isabel. O diálogo de Isabel - ou melhor, de Bel - com sua avó - Bisa Bia - e, depois, com sua futura bisneta é uma mistura encantadora do real e do imaginário, levando o leitor a perceber as mudanças no papel da mulher na sociedade. Esse diálogo fica ainda mais divertido quando surge uma terceira 'voz': a Neta Beta, uma menina do futuro, que fala de muitas mudanças que ainda estão por vir.







## Com quantos pingos se faz uma chuva?

de: Maria Amália Camargo

Ilustrações: Ionit Zilberman

Editora: Ozé

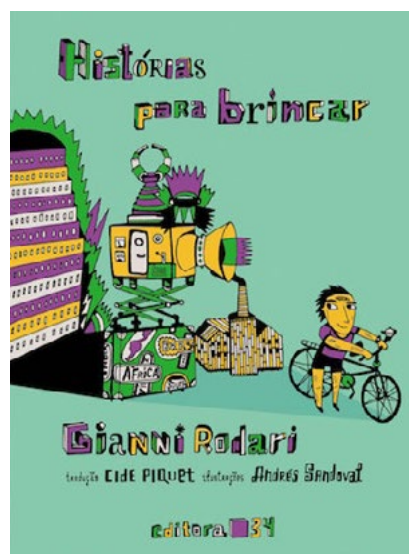
A chuva, que aparece no título e na capa, com certeza vai molhar muita gente! Basta apenas abrir e chacoalhar as páginas para logo, logo, ter a cabeça cheia de perguntas... será possível responder a todas elas? Talvez a graça seja justamente deixar que os pingos caiam livremente e esperar que esse chuvisco de divertidas questões nos ajude a aguçar ainda mais nosso olhar pelo mundo. Preparado para tomar esse banho?

## Era uma vez Irmãos Grimm

de: Kátia Canton

Editora: DCL

Kátia Canton, uma das maiores estudiosas de contos de fadas do país, reconta nesta coletânea algumas das mais famosas histórias recolhidas pelos Irmãos Grimm. Com uma narrativa fluida e envolvente, a autora apresenta ao leitor suas versões dos contos Rapunzel, Branca de Neve, O Príncipe e o Sapo, Chapeuzinho Vermelho, João e Maria e Cinderela. Baseada nos textos originais, Kátia traz em suas histórias passagens pouco conhecidas por grande parte dos leitores, revelando algumas das mudanças sofridas por esses clássicos ao longo do tempo. As ilustrações, construídas a partir de diferentes técnicas por vários artistas, trazem novas representações para as narrativas tão presentes no imaginário coletivo dos povos ocidentais. Uma coletânea indispensável à biblioteca dos leitores autônomos!



## Histórias para brincar

de: Gianni Rodari

Ilustrações: Andrés Sandoval

Editora: Editora 34

20 histórias divertidas. Cada uma com 3 possibilidades de final diferente. Escolha o seu favorito! Essa é a brincadeira neste livro de um dos grandes escritores da literatura infantojuvenil contemporânea: Gianni Rodari. Abusando da imaginação e do nonsense, o autor cria pequenos contos que divertem, ao mesmo tempo em que nos fazem pensar sobre grandes questões humanas como o medo, a mentira e os relacionamentos entre as pessoas, por exemplo. O caráter inusitado dos finais propostos para algumas histórias, são uma verdadeira homenagem à criatividade e à fantasia! Impossível não se sentir inspirado a criar os próprios desfechos ou mesmo conhecer quais deles eram os favoritos do autor.





## Pequenas armaduras

Escrito por: Janaina Tokitaka

Ilustrado por: Janaina Tokitaka

Editora: Ozé

Neste livro, Janaina Tokitaka explora com maestria texto e imagem, construindo uma obra que convida a muitas leituras. Cada página guarda um poema cujo título é sempre o nome de um animal. O jogo de palavras proposto pela autora brinca com as semelhanças e diferenças entre as pequenas armaduras desses bichos e as nossas que nos protegem, mas muitas vezes, também nos impedem de voar. Chama a atenção a beleza das ilustrações que dialogam com cada um dos poemas, abrindo espaço para que o leitor preencha as páginas com as imagens que surgirem ao longo da leitura.



## Escrito e desenhado por Enriqueta

Escrito e ilustrado por: Liniers

Editora: Vergara & Ribas

O que pode acontecer quando a menina Enriqueta - uma das mais adoradas personagens das tirinhas argentinas - ganha uma caixa de lápis de cor? A resposta a essa pergunta será descoberta por todos os leitores que se aventurarem pelas páginas do divertido livro de Liniers. Nele, o autor explora duas narrativas paralelas: ao mesmo tempo em que acompanhamos o processo criativo de Enriqueta, também nos tornamos leitores da obra criada pela menina ao longo da história. O resultado? Diversão em dose dupla!



## A pedra do meio-dia ou Artur e Isadora

de: Bráulio Tavares Ilustrações: Cecília Esteves

Editora: 34

Quem lê A pedra do meio-dia ou Artur e Isadora se apaixona! Uma história de fantasia, aventura e romance contada de uma maneira excepcional: em forma de cordel. Seus versos se encadeiam em uma estrutura rítmica cativante, que deixa o leitor com vontade de quero mais quando termina a leitura. Seguindo os moldes do cordel tradicional, esta incrível história conta as aventuras do jovem Artur, que ao encontrar Isadora, segue com ela em busca da pedra do meio-dia, que foi roubada por um gigante. Juntos enfrentam muitos perigos com coragem e inteligência. Cecília Esteves completa a obra com suas lindíssimas ilustrações que parecem xilogravuras.





## Plantando as árvores do Quênia

de: Claire A. Nivola

Editora: Edições SM



Esta é a história da primeira mulher africana a receber o Prêmio Nobel da Paz. A ambientalista queniana Wangari Maathai, fundadora do movimento Cinturão Verde, ganhou o Nobel em 2004 por sua contribuição ao desenvolvimento sustentável, à democracia e à paz. Ela começou com poucas mudas e conseguiu mobilizar toda a população a plantar mais de 30 milhões de árvores no Quênia. A autora e ilustradora americana Claire A. Nivola conta os principais momentos dessa história: a forte ligação com a natureza, o choque de Wangari ao retornar a seu país - após passar cinco anos estudando nos Estados Unidos - e o desejo e a luta para mudar a vida precária de sua comunidade. As belas ilustrações, feitas em aquarela, mesclam as tonalidades de verde dos campos do Quênia e o colorido das roupas de seus habitantes. A prosa poética e as imagens descritivas deste livro apresentam a realidade do Quênia e uma história de vida inspiradora.

## O lagarto

de: José Saramago

Ilustrações: J. Borges

Editora: Companhia das Letrinhas

Um lagarto apareceu no Chiado. E ficou parado, no meio da rua - para espanto dos moradores do local. Pessoas fugiram. Uma velha gritou. Aviões se aproximaram. Todos contra esse lagarto. Todos assustados com o mistério. Afinal, como lidar com o fantástico que habita o cotidiano? Nessa fábula contada por um dos maiores escritores do mundo, Saramago convida os leitores a desafiar suas crenças e descobrir o que acontece quando a magia e o encanto da literatura se fazem presentes.

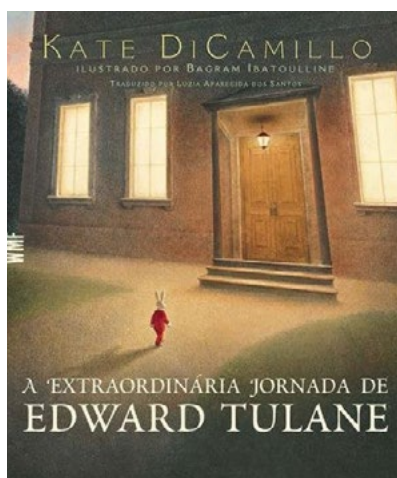


## A extraordinária jornada de Edward Tulane

de: Kate DiCamillo

Ilustrações: Bagram Ibatoulline

Editora: WMF Martins Fontes



A jornada de Edward Tulane, um elegante coelho de porcelana, se desenvolve em vinte e sete capítulos. Muito de extraordinário lhe acontece: os lugares profundos em que ele é arremessado, as pessoas que o encontram, inventam para ele um novo nome e lhe oferecem vivências únicas. O mais extraordinário, no entanto, é que este coelho de porcelana aprenderá as alegrias e os sofrimentos de se sentir amando alguém e carregando-os consigo mesmo sem a esperança de revê-los. Trata-se de uma jornada sensível, profunda e cheia de reviravoltas. Este é o quarto livro da escritora americana Kate DiCamillo publicado e reconhecido no Brasil. É ilustrado pelo aclamado russo Bagram Ibatoulline cuja linguagem é muito próxima da fotografia. Aliás, o tom sépia que perpassa todo o livro nos dá a sensação de estarmos recordando uma história muito antiga.





## Além da montanha

Escrito e ilustrado por: Renato Moriconi

Editora: Pulo do Gato

Enxergar o que poucos veem, atentar para o que se esconde nos detalhes, ver o que está além das aparências...todas estas expressões poderão fazer sentido aos leitores que atravessarem as páginas de Além da Montanha. No livro, o premiado autor Renato Moriconi, narra as diferentes lendas que circulam a respeito de uma famosa montanha. E, enquanto nos conta estas histórias, Renato apresenta divertidas imagens repletas de referências, que desafiam o olhar dos leitores mais atentos. O diálogo, nem sempre evidente, entre as duas linguagens deixa uma dúvida ao leitor: qual das histórias seria a verdadeira: aquela contada pelo texto ou a revelada pelas imagens? Vamos descobrir?

## Ela tem olhos de céu

de: Socorro Acioli

Ilustrações: Mateus Rios

Editora: Gaivota

Desde o título, o premiado livro de Socorro Acioli inspira poesia, deixando o leitor curioso pelo que virá. Nele, a autora nos apresenta Sebastiana: menina que tem um dom especial, revelado desde o seu nascimento. Ora sendo vista como santa e salvadora de seu povo, ora como uma tirana que determina o destino da cidade, a menina vai descobrindo-pouco a pouco-que mesmo os presentes especiais podem trazer também grandes dificuldades. As ilustrações de Mateus Rios, exploram as cores e texturas em composições belíssimas que convidam à apreciação dos detalhes de cada uma das imagens dessa história repleta de lirismo e magia.



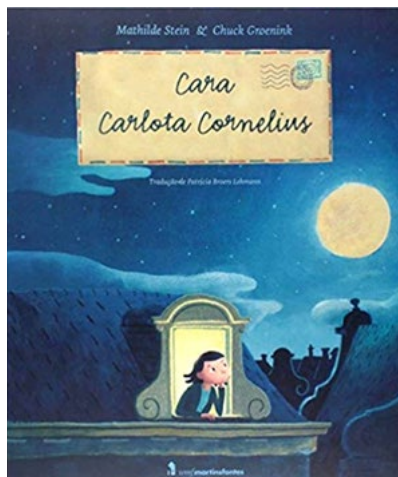
## Cara Carlota Cornelius

de: Mathilde Stein

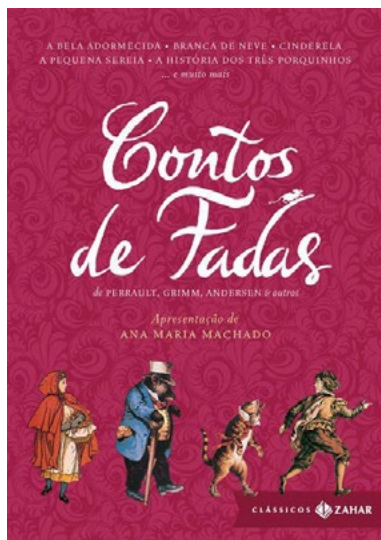
Ilustrações: Chuck Groenink

Editora: WMF Martins Fontes

Uma misteriosa carta chega à casa de Carlota. Junto com ela, inúmeras possibilidades de futuro se apresentam, e o leitor é convidado a sonhar cada uma delas junto com a menina. Artista de circo, princesa, espã e estrela de cinema são apenas alguns dos caminhos apresentados pelas cartas que se escrevem na fantasia de Carlota. Afinal, quem nunca imaginou uma vida diferente? Para cada possibilidade pensada pela menina, Mathilde Stein cria uma narrativa diferente, contada ao leitor através de cartas escritas e ilustradas de maneira exuberante, fazendo de cada página um universo paralelo. Resta-nos apenas aceitar o convite de Carlota e criar nossa própria resposta para o futuro da personagem.







## Conto de fadas

de: Maria Tatar(org.); Irmãos Grimm, Andersen, Perrault e outros

Ilustrações: vários ilustradores

Editora: Zahar

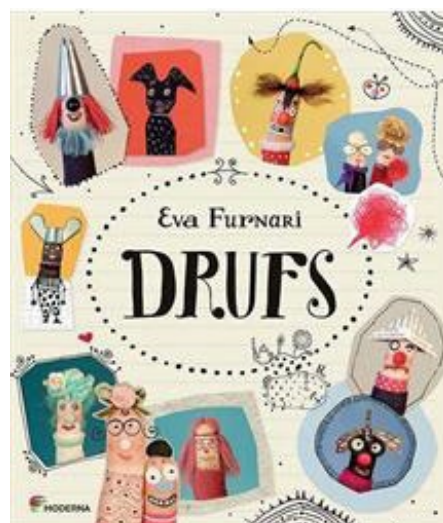
Segundo Ana Maria Machado, poucas obras são tão conhecidas e exerceram tamanha influência em nossa cultura como os contos de fadas. Nessa edição organizada por Maria Tatar, reconhecida estudiosa de folclore, mitologia e literatura infantil de Harvard, além de uma seleção de 20 contos de qualidade literária indiscutível, o leitor encontrará ilustrações representativas de diferentes artistas para cada história. Adultos e crianças irão encontrar nessa obra uma porta de entrada para o universo mágico dos contos de fadas, a qual irão adentrar sempre que estiverem em busca do encantamento e da fantasia. Para ler, reler e guardar na memória.

## Drufs

Escrito e ilustrado por: Eva Furnari

Editora: Moderna

Nas primeiras páginas, uma frase inquietante já instiga o leitor a descobrir quem são os personagens que dão nome ao livro: "Os Drufs são seres parecidos com a gente, só que menores." Na história, uma professora que costuma pedir tarefas diferentes aos seus alunos, solicita que tirem fotos de suas famílias e escrevam sobre elas! Vale tudo: coisas interessantes, desinteressantes e até inventadas. Esse é o mote utilizado pela autora para trazer de maneira sensível e divertida, as diferentes possibilidades de agrupamentos entre pessoas que desejam viver juntas. Impossível não rir e se emocionar ao descobrir que todos somos, cada qual à sua maneira, muito parecidos com os pequenos seres criados pela autora. E que mergulhar nessa viagem de descoberta e espanto, pode ser uma grande aventura!



## Histórias à brasileira volume 1: A moura torta

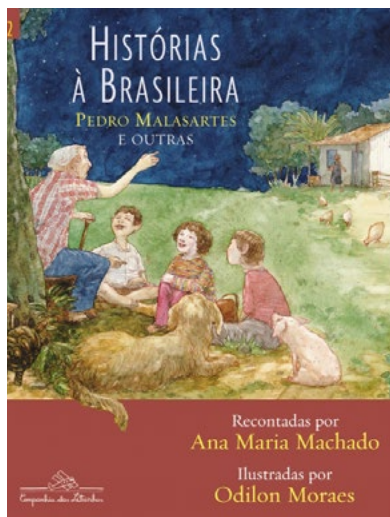
de: Ana Maria Machado

Ilustrações: Odilon Moraes

Editora: Cia. das Letrinhas

Primeiro volume de uma série de histórias narradas à brasileira pela premiada escritora Ana Maria Machado, ganhadora do Hans Christian Andersen, considerado o Prêmio Nobel da literatura infanto-juvenil. Para recontá-las, a autora combinou sua memória pessoal com a pesquisa de contos tradicionais e narrativas populares. Além de "A Moura Torta", o livro traz "Pimenta no cocuruto", "O macaco e a viola", "Festa no céu" e "Dona Baratinha", entre outras. Dez histórias tradicionais recontadas ao estilo brasileiro. Não se sabe ao certo quem inventou as narrativas do livro: as pessoas as contam por que ouviram alguém contar para elas.





**Histórias à brasileira volume 2: Pedro Malasartes**  
**de: Ana Maria Machado**  
**Ilustrações: Odilon Moraes**  
**Editora: Cia. das Letrinhas**

Ana Maria Machado reconta dez histórias da cultura oral e do folclore brasileiro, e dá continuidade a um projeto pessoal: o de pesquisar e passar para o papel as narrativas que escutou na sua infância. Neste segundo volume, três episódios envolvendo o personagem Pedro Malasartes, além de "Poltrona de piolho", "O boneco de piche", "Os figos da figueira", "O jabuti e o teiú", "O jabuti e o caipora", "A galinha ruiva" e "A vida do gigante". Nas ilustrações de Odilon Moraes, o ambiente brasileiro dos contos é recriado com liberdade, dando origem a uma nova versão, ilustrada, de cada história. Odilon é escritor, ilustrador e tradutor de literatura infantojuvenil.

**Histórias à brasileira volume 3: O pavão misterioso**  
**de: Ana Maria Machado**  
**Ilustrações: Odilon Moraes**  
**Editora: Cia. das Letrinhas**

Ana Maria Machado reconta dez histórias da cultura oral e do folclore brasileiro e dá continuidade a um projeto pessoal: o de pesquisar e passar para o papel as narrativas que escutou na sua infância. Neste terceiro volume, ela narra "O pavão misterioso", "Cabra Cabrês", "Maria Sabida", "A minhoca da sorte", "O jabuti e a fruta", "O pescador e a Mãe-d'água", "O pinto Pimpão", "O Príncipe das Penas Verdes", "Quatro vinténs" e "O corcunda e o ricaço"; enquanto as ilustrações de Odilon Moraes recriam o ambiente brasileiro dos contos com liberdade, dando origem a uma nova versão, ilustrada, de cada história.



**Histórias à brasileira volume 4: A donzela guerreira**  
**de: Ana Maria Machado**  
**Ilustrações: Odilon Moraes**  
**Editora: Cia. das Letrinhas**

De uma mistura entre pesquisa, cotejo das diversas versões, memória pessoal e tradição, nasceu a coleção Histórias à Brasileira, que ganha agora o quarto volume - composto pelas histórias "A donzela guerreira", "A princesa do Bambuluá", "Adivinha, adivinhão", "Os três coroados", "A onça, o veado e o macaco", "O jabuti e o jacaré", "As três velhas que fiavam", "A cumbuca de ouro e os marimbondos", "Branca flor" e "A lenda da vitória-régia". Com este quarto volume, a série completa quarenta histórias, todas ilustradas pelo traço delicado de Odilon Moraes, que recria o ambiente brasileiro dos contos com liberdade, dando origem a uma nova versão de cada história.







### A parte que falta

Escrito e ilustrado por: Shel Silverstein

Editora: Cia. Das Letras

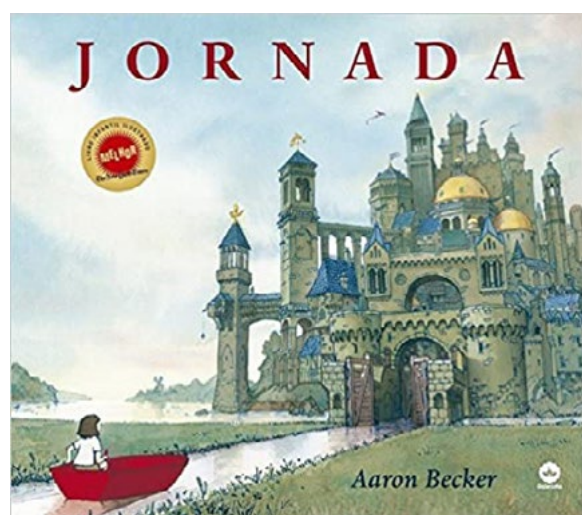
O protagonista desta história é um ser circular que visivelmente não está completo: falta-lhe uma parte. E ele acredita que existe pelo mundo uma forma que vai completá-lo perfeitamente e que, quando estiver completo, vai se sentir feliz de vez. Então ele parte animado em uma jornada em busca de sua parte que falta. Mas, ao explorar o mundo, talvez perceba que a verdadeira felicidade não está no outro, mas dentro de nós mesmos. Neste livro, leitores de todas as idades vão se deparar com questionamentos sobre o que é o amor e quanto dependemos de um relacionamento ou parceria para nos sentirmos plenamente felizes.

### A parte que falta encontra o grande O

Escrito e ilustrado por: Shel Silverstein

Editora: Cia. Das Letras

Na continuação do clássico A parte que falta, Shel Silverstein reflete com sua poesia singela e emocionante sobre amor-próprio e completude. Um livro infantil para todas as idades. A parte que falta está em busca de alguém para completar. Após ser abandonada pelo ser circular, ela aguarda um par perfeito em que possa se encaixar. Ela quer conhecer o mundo, e precisa de alguém que a faça rolar. Mas muitos seres não sabem nada sobre encaixe, outros já têm partes demais e alguns não sabem nada de nada. A parte que falta até encontra um encaixe perfeito, mas sua jornada juntos dura muito pouco. Até que ela se depara com o Grande O, um ser completo, que rola sozinho, e que pode dar a ela um ensinamento que mudará seu modo de enxergar a vida. Leitores de todas as idades vão refletir junto com a parte que falta sobre como podemos nos transformar e descobrir como evoluir nosso amor-próprio. Afinal, será que não podemos todos rolar por nós mesmos em nossas jornadas?



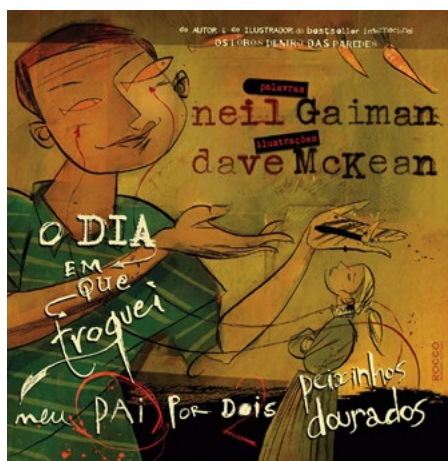
### Jornada

Ilustrações: Aaron Becker

Editora: Galera Record

Para onde nossa imaginação pode nos levar? Que mundos podemos criar a partir de nossas próprias ideias e desejos? É esse o mote do livro álbum Jornada. Nele, uma menina em busca de companhia traça diferentes portais que irão levá-la a lugares distantes para viver grandes aventuras e desafios. Seja atravessando uma porta, navegando em um barco ou até mesmo voando em um tapete mágico, sempre é possível encontrar uma saída quando se tem uma mente criativa e uma imaginação sem limites. Um livro repleto de detalhes e enigmas para desvendar.





## O dia em que troquei meu pai por dois peixinhos dourados de: Neil Gaiman

Ilustrações: Dave McKean

Editora: Rocco

Chama atenção o título inusitado do primeiro livro infantil de Neil Gaiman, publicado recentemente no Brasil. É certo que crianças e muitos adultos também gostam de fazer trocas de seus pertences com amigos e conhecidos. Especialmente daqueles objetos que já não lhes servem mais ou pelos quais já perderam o interesse. Mas, se você quisesse muito os dois peixinhos dourados do seu melhor amigo, você os trocaria por qualquer coisa, até mesmo seu pai? Essa é a escolha que motiva a aventura vivida por dois irmãos que, depois de levar uma bronca de sua mãe, partem em busca de resgatar o pai, em uma sucessão de trocas entre objetos e seres, contada com humor e ironia por um dos grandes escritores da atualidade.

## Pra brincar

de: Manuel Bandeira

Ilustrações: Claudia Scatamacchia

Editora: Global

Pra brincar é título dessa coletânea de poemas de Manuel Bandeira que explora de diferentes formas o jogo com a palavra. Misturando elementos da cultura popular brasileira à linguagem e temas relacionados ao universo da infância, os textos selecionados para essa coletânea mostram a versatilidade e ousadia de um dos maiores poetas brasileiros. As ilustrações de Claudia Scatamacchia dialogam com os poemas, ora envolvendo-os em linhas sinuosas que parecem molduras, ora acrescentando detalhes que ampliam o sentido dos textos.



## Poesia Visual

de: Sérgio Caparelli

Editora: Global



Não é por acaso que Sérgio Capparelli tornou-se um dos principais nomes da poesia infantil contemporânea. Seu trabalho poético não parou na forma tradicional de poetar. O livro, que reúne 28 poemas construídos por Capparelli e tem projeto gráfico e capa do design Ana Cláudia Gruszynski, é um livro diferente. Nele, o poeta rompe com a estrutura tradicional das formas poéticas - versos, rimas, ritmo, exploração sonora - e procura a distribuição das palavras no espaço da folha, os recursos visuais e gráficos. Uma fusão de signo linguístico e imagem que comunica não só pelo que se lê, mas, principalmente, pelo que se vê. Fumaça de palavras, flores de palavras, sapatos de palavras, roupas na corda, jóqueis, tabuleiros de palavras, peixes, borboletas (ou borboletas) de palavras, imagens de palavras, palavras-imagens que desacomodam o leitor e o convidam a construir novos sentidos, criativamente, a partir do que lê vendo ou do que vê lendo.







## Reinações de Narizinho

de: Monteiro Lobato

Ilustrações: Jean Gabriel Villin e Jurandir Ubirajara Campos

Editora: Biblioteca Azul

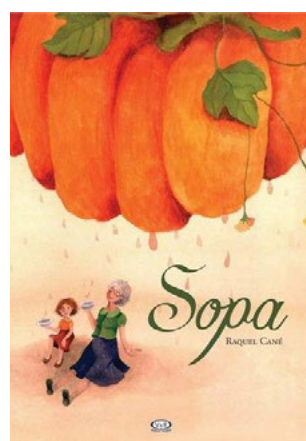
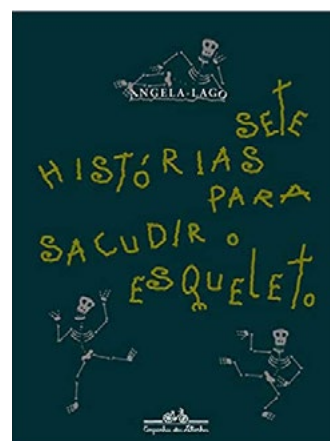
Lançado originalmente em 1931, *Reinações de Narizinho* representa um marco na literatura infantil produzida no Brasil. Composto por várias histórias publicadas anteriormente pelo autor, nesse livro, Lobato dá voz aos principais personagens que farão parte do famoso Sítio do Pica-Pau Amarelo: Dona Benta, Narizinho, Tia Nastácia, Emília, Rabicó, Pedrinho, Visconde de Sabugosa. Nessa nova edição, mantém-se o texto original que narra as aventuras da menina Narizinho em seu encontro com diferentes personagens que fazem parte do patrimônio cultural da humanidade, como Dona Carochinha, O Pequeno Polegar, Pinóquio, Gato Félix e Peter Pan. As ilustrações de Jean Villin e Jurandir Campos, que ilustraram originais do autor, trazem um toque de nostalgia à obra, tornando-a uma excelente porta de entrada ao maravilhoso universo lobatiano.

## Sete histórias para sacudir o esqueleto

Escrito e ilustrado por: Angela-Lago

Editora: Cia. das Letras

Sete casos de assombração (e de esperteza) colhidos na melhor tradição brasileira, narrados numa linguagem que recria o humor, o jeito e o ritmo mineiro de contar. Há esqueletos e cemitérios, defuntos falsos ou não, sonho e realidade em interferências mútuas de arrepiar. Sete é conta de mentiroso... O número não deve ter escapado a Angela-Lago ao selecionar as lorotas - das boas - reunidas neste livro. Mas nada disso dá medo: o suspense e o humor se combinam para desmascarar esse outro plano da imaginação e incorporar a morte ao conjunto das coisas que simplesmente são - em Bom Despacho, a cidade onde tudo acontece, ou em qualquer lugar. Livro vencedor do prêmio FNLIJ 2002



## Sopa

Escrito e ilustrado por: Raquel Cané

Editora: Vergara & Riba

Nesse livro delicado, Raquel Cané explora a relação entre uma menina e sua avó e a experiência de afeto e cumplicidade envolvida em uma refeição especial. Misturando imagens narrativas com um texto poético, a autora conta as memórias de uma mulher sobre suas férias de infância e as lembranças do tempo passado entre as conversas e brincadeiras com a avó. Durante a leitura, o leitor também é convidado a compartilhar alguns dos momentos mágicos vividos pelas personagens, onde o sabor de um alimento mistura-se ao gosto pela presença do outro.



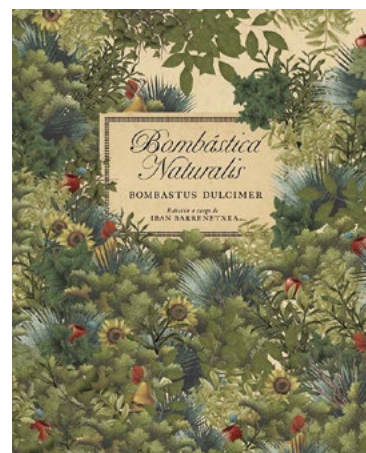
**A semente que veio da África**  
**de: Heloisa Pires Lima**  
**Ilustrado por: Véronique Tadjo**  
**Editora: Salamandra**



O vento, depois as águas, o barro, fazem parte da vida de uma sementinha que existe em toda a África. Dependendo de onde nasce, recebe um nome. Baobá mas também Embondeiro. Por viver até seis mil anos, se transformar num gigante na altura e na cintura, inspira muitas histórias para quem vive em torno dela. E convidamos o leitor para saborear algumas delas. A proposta deste livro é como um abraço em torno de uma ideia. Heloisa convidou o Georges, da Costa do Marfim e o Mário que vive em Moçambique para escreverem. Depois a Véronique, que vive na África do Sul, para desenhar. Debaixo dessa árvore da palavra entenderam que é muito gostoso conversar com a África mais do que sobre a África. O jogo é originário do norte do Golfo de Guiné, de onde começou a viajar pelo continente, e depois, pelo mundo. Todo jogo tem uma estratégia. As estratégias são exercícios de cálculos matemáticos, a lógica e a concentração. Mas é um jogo baseado na generosidade; para ganhar, um jogador tem que saber doar ao adversário.

**Bombástica Naturalis**  
**de: Iban Barrenetxea**  
**Editora: Mov Palavras**

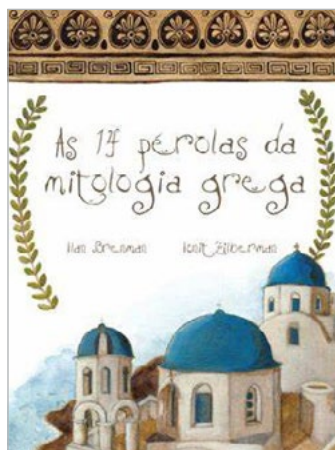
Ao modo de uma enciclopédia, Bombástica Naturalis traz a compilação das invenções do Dr. Bombastus Dulcimer, cientista botânico que inventou, entre outras espécies muito curiosas, o Girassol Placa Solar (captador de luz do sol usado para aquecer a casa em noites frias), a Oliveira Espingarda (projeto de instrumento bélico fracassado por disparar apenas uma vez por ano) e até este livro, já que ele também nasceu de uma planta transformada. O autor brinca com a formalidade do registro linguístico, que remete a enciclopédias antigas, sem, contudo, dificultar a leitura. A formalidade é uma pitada a mais de prazer e ironia. Mais que descrições de verbetes, Iban Barrenetxea constrói imagens descritivas, bem-humoradas e plenas de imaginação.



**Contos de enganar a morte**  
**Escrito e ilustrado por: Ricardo Azevedo**  
**Editora: Ática**

Era uma vez a Morte. Ninguém queria saber dela e todo mundo só pensava em passar-lhe a perna, mandá-la para bem longe de suas vidas tão preciosas. O compadre bem que tentou ser mais esperto que ela; o ferreiro achou que podia fazê-la esperar para sempre. Mas com a Morte não tem conversa mole, quando chega a hora, não adianta bater o pé. É o que mostram estas narrativas populares recolhidas e recontadas por Ricardo Azevedo. Cheias de humor e astúcia, estas histórias tratam a morte com naturalidade e são uma declaração apaixonada de amor à vida.





## As 14 pérolas da mitologia grega

de: Ilan Brenman

Ilustrações: Ionit Zilberman

Editora: Escarlate

A mitologia grega faz parte do nosso cotidiano, sem mesmo nos darmos conta disso. Quando falamos de cronômetro (Titã Crono), de algo afrodisíaco (deusa Afrodite), de um presente de grego (Cavalo de Troia), ou de uma sensação de Pânico (Pã), são todos repertórios advindos da mitologia grega. Conhecê-los é compreender como nossa mente funciona e visualizar a beleza da criação humana. O livro "As 14 pérolas da mitologia grega" apresenta alguns contos desta cultura, que ressoam de forma única naqueles que os ouvem.

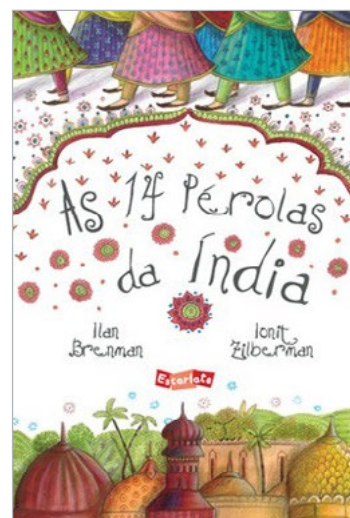
## As 14 pérolas da Índia

de: Ilan Brenman

Ilustrações: Ionit Zilberman

Editora: Escarlate

"Numa manhã crepuscular, o Deus Supremo olhou para a fileira de homens de barro e finalmente descobriu o local apropriado para esconder a chave da felicidade. - É isso! - gritou Brahma - Os homens nunca vão pensar em procurar a chave da felicidade no lugar em que estou pensando em escondê-la." Sempre ouvimos dizer que a idade traz maturidade e sabedoria, isso não vale somente para pessoas. A antiga cultura indiana foi o berço de muitas religiões, filosofias e narrativas sábias, que nos aproximam de uma cultura, ao mesmo tempo tão distante geograficamente, e tão próxima da essência humana. Um livro com 14 surpreendentes contos que refletem sobre a vida.

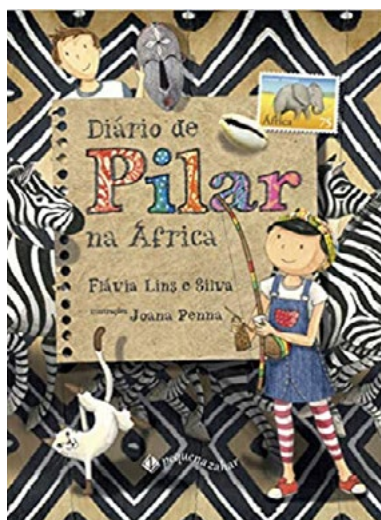


## Diário de Pilar na África

de: Flavia Lins e Silva

Ilustrações: Joana Penna

Editora: Pequena Zahar



Na luta pela liberdade e contra a injustiça, Pilar e seus amigos vão parar do outro lado do Atlântico e aprendem muito sobre a cultura africana. Pilar, Breno e o gato Samba embarcam na rede mágica e vão parar na África, onde conhecem Fummi, uma princesa iorubá. Juntos, eles tentarão salvar sua família e seu povo, capturados por comerciantes de escravos. Viajando da Nigéria a Angola, Pilar e seus amigos aprendem várias coisas sobre a história da África, seus animais, e sua cultura. Os quatro aventureiros contam com a ajuda de um elefante para atravessar florestas, enfrentam o mar bravio num pequeno veleiro, galopam na perigosa savana montados em uma zebra, descem o rio Congo ao lado da poderosa rainha Jinga e enfrentam os donos dos navios negreiros.





### Diário de Pilar na Amazônia

de: Flavia Lins e Silva

Ilustrações: Joana Penna

Editora: Pequena Zahar

Pilar e seu inseparável amigo Breno montaram a Sociedade dos Espiões Invisíveis (SEI) e estão dispostos a desvendar os mistérios do passado. A menina achou um recorte de jornal com uma notícia pela metade e tem certeza de que é uma pista sobre o paradeiro de seu pai, que não chegou a conhecer e de quem só tem uma foto antiga. Em um giro na rede mágica, eles vão parar em pleno rio Amazonas! Juntos, vão enfrentar os feitiços da Iara, descobrir os segredos da Floresta Encantada habitada pela temível Cobra-Grande e ainda se dar conta de que suas árvores estão sendo destruídas e de que é preciso fazer alguma coisa para preservá-las. Pilar aprende sobre comer pupunha cozida e peixe com açaí, dormir em rede, andar de gaiola e canoa e morar em palafita.

### Diário de Pilar no Egito

de: Flavia Lins e Silva

Ilustrações: Joana Penna

Editora: Pequena Zahar

Uma volta na rede mágica e lá vai a Pilar rumo ao Egito! Com seu insuperável amigo Breno e o gato Samba, essa menina aventureira encontra Tutancâmon, o jovem faraó que foi enterrado vivo num sarcófago e precisa de ajuda para recuperar seu trono. O trio vai viver experiências inesquecíveis entre as pirâmides, enfrentando deuses, feras e seres mitológicos.



### Diário de Pilar na Grécia

de: Flavia Lins e Silva

Ilustrações: Joana Penna

Editora: Pequena Zahar

Que tal embarcar para a Grécia numa rede mágica? Junto com Pilar e seus amigos, o leitor descobrirá o fascinante mundo da mitologia, repleto de deuses e heróis. Conhecerá o lado mais inesperado de Zeus, Hércules, Orfeu, e chegará ao Olimpo montado em Pégaso, um cavalo alado. Nessa viagem por mitos e lendas, Pilar descobre alguns dos maiores mistérios da vida e anota tudo em seu diário, que inclui mapa da região, listas com as características dos fantásticos seres que encontra e até a pronúncia de certas palavras gregas. Bem-vindo ao diário de Pilar!





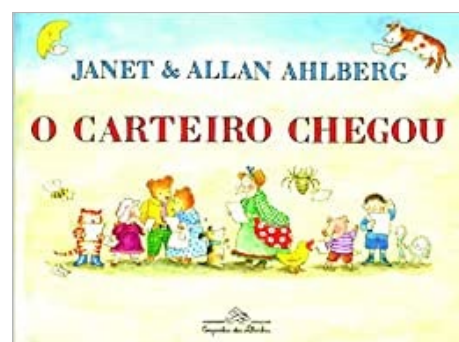


**Diário de Pilar na China**  
**de: Flavia Lins e Silva**  
**Ilustrações: Joana Penna**  
**Editora: Pequena Zahar**

Na China, Pilar, Breno e o gato Samba conhecem a menina Fang Fang e, juntos, eles tentarão salvar sua família e sua cidade inundada quando a fúria do Dragão Negro revolveu as águas do rio. Para acalmá-lo, os quatro aventureiros passarão pela muralha da China, arrozais, Pequim e muito mais, contando com ajuda de Confúcio e da deusa Nu Wa, de um herborista e de um mestre de arco e flecha... Navegarão pelo rio Yangtzé e salvarão um bebê panda das garras de um comerciante ilegal; flutuarão após comerem os frutos da maior árvore do mundo; descobrirão o horóscopo chinês, o tesouro mágico Xirang e a história da primeira Cinderela de que se tem notícia... De quebra, Pilar ainda encontra pistas do paradeiro de seu pai... Se você quer saber mais sobre a China e aprender de onde vêm o macarrão, a porcelana, a pólvora e o papel higiênico, não perca essa viagem!

**O carteiro chegou**  
**Escrito por: Alan Ahlberg**  
**Ilustrado por: Janet Ahlberg**  
**Editora: Companhia das Letrinhas**

Um clássico mundial da literatura infantil e já vendeu mais de 6 milhões de exemplares. Assim como todo mundo, os contos de fadas gostam de mandar e receber cartas. João mal tem tempo de agradecer o gigante pelas ótimas férias que sua galinha de ovos de ouro lhe proporcionou. Cachinhos Dourados aproveita para se desculpar com a família Urso por ter causado confusão na casa. E o que seria da bruxa sem o catálogo de ofertas do Empório da Bruxaria? Por isso, quando o carteiro chega é sempre uma festa, e todo mundo o convida para entrar. Mas às vezes - especialmente em caso de Lobo Mau - ele prefere recusar o chazinho e dar no pé o mais rápido possível. O livro, que é todo contado em rimas, vem cheio de cartas de verdade, postais, livrinhos e convites, com envelope e tudo.



**101 Mulheres Incríveis Que Mudaram O Mundo**  
**Escrito por: Julia Adams**  
**Ilustrado por: Louise Wright**  
**Editora: Pé da Letra Editora**

Descubra a vida de 101 mulheres pioneiras e as coisas notáveis que elas conquistaram. Este livro está repleto de biografias curtas de cientistas, ativistas, líderes, atletas, artistas, exploradoras e muitas, muitas mais. Da famosa à esquecida, essas mulheres e suas histórias certamente inspirarão os jovens leitores e os encorajarão a sonhar grande.



## O velho, o menino e o burro e outras histórias caipiras

de: Ruth Rocha

Ilustrações: Claudius

Editora: Salamandra - Selo Moderna



Neste livrinho, a Ruth Rocha, baseada em narrativas orais, oferece ao leitor três histórias muito, muito divertidas. Na primeira, que dá título ao conjunto, um velho, um menino e um burro vão pela estrada, cada hora de um jeito (velho a pé, menino em cima do burro; menino a pé, velho em cima do burro; burro, velho e menino caminhando...). A segunda, "Uns perus pro seu juiz", trata da briga de Seu Porfírio, rabugento, e seu Candinho, muito manso, para saber quem é o dono do rio que passa nas terras deles. Sobre a terceira e última, "Dona Chiquinha, a mexeriqueira de Xique-Xique", só posso adiantar que corria na cidade o boato de que um homem sério e caladão tinha botado um ovo. Três contos, melhor seria dizer três causos, para quem aprecia (ou "aprezeia") uma boa conversa com gosto de café doce e cheiro de capim molhado.

## Você Diz Que Sabe Muito, Borboleta Sabe Mais!

de: Ricardo Azevedo

Ilustrações: Mariana Massarani

Editora: Moderna

Misturando diferentes gêneros, o autor usa sua própria linguagem para recontar textos de origem popular e se permite acrescentar algo seu, sem perder, no entanto, o espírito livre, leve e irreverente que caracteriza a cultura popular brasileira. Assim, num mesmo livro encontramos pequenas e saborosas trovas, algumas líricas, porém a maioria bem-humorada; divertidas histórias de malandragem e safadeza; brincadeiras com a sonoridade das palavras; versões diferentes de cantigas de roda conhecidas, como "Atirei o pau no gato", e até mesmo receitas de doces saborosos, característicos da culinária do país. De brinde, ainda temos um poema que proseia com a "Quadrilha", de Carlos Drummond de Andrade. O livro é um convite para as crianças entrarem nos reinos da leitura por meio do jogo, do humor, da brincadeira.



## Armazém do Folclore

Escrito e Ilustrado por: Ricardo Azevedo

Editora: Ática

As histórias do rico repertório da cultura popular brasileira ganham ainda mais fluência e brilho com o texto e as ilustrações de Ricardo Azevedo, que pesquisa o tema há mais de 20 anos.







## Um dia, um rio

de: Leo Cunha

Ilustrações: André Neves

Editora: Pulo do Gato

Nesse livro, a sensibilidade do poeta Leo Cunha uniu-se ao talento visual do autor e ilustrador André Neves para construir um bellissimo poema em homenagem ao Rio Doce. O texto - que dá voz ao protagonista dessa história - nos faz conhecer a tragédia do ponto de vista daquele que um dia foi um lugar de festa, fartura, alegria e movimento e que, hoje, transformou-se em um território de silêncio. O que esse livro conta é a história de um rio localizado no interior de Minas Gerais, mas que poderia ser a de muitas das águas que cortam nossas cidades e que retratam nossa relação com a natureza, ainda que não sejamos capazes de vê-las e ouvi-las. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2017.

## As 14 pérolas da Sabedoria Budista

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Ionit Zilberman

Editora: Moderna

Num templo budista, um monge queria porque queria alcançar a iluminação o mais rápido possível. Para isso, meditava mais que os outros, recitava mantras sem parar e jejuava mais do que o necessário. Com o passar do tempo, o jovem foi emagrecendo, seu aspecto ficou terrível, mesmo assim continuava suas práticas sem esmorecer. Certa manhã, o mestre do templo interrompeu um mantra do seu ansioso aluno e perguntou: Por que tamanha pressa, meu querido monge?



## Regras de verão

Escrito e ilustrado por: Shaun Tan

Editora: Edições SM



Nesse livro provocativo e com ilustrações primorosas, um garoto tenta ensinar ao seu irmão mais novo - a partir das suas experiências - algumas regras fundamentais para sobreviver ao verão. Por meio de um interessante jogo entre texto e imagem, Shaun Tan prova que o tempo quente e ensolarado do verão da infância oferece um espaço de liberdade e imaginação que nem sempre pode ser vivido no restante do ano. Na rua, na praia, na casa dos avós, em um hotel cheio de atrativos ou em um pequeno quintal: algumas das lições aprendidas durante as férias servem para uma vida inteira.





### **As 14 pérolas da Sabedoria Judaica**

**Escrito por: Ilan Brenman**

**Ilustrado por: Ionit Zilberman**

**Editora: Moderna**

Quando alguém questionava a simplicidade e a pequenez das parábolas, o rei Salomão dizia que com uma pequena vela na mão podiam-se encontrar imensos tesouros e com as parábolas podiam-se compreender, às vezes, profundas ideias. Um livro com 14 contos para você ler como se estivesse ouvindo Ilan Brenman contar.

### **As 14 pérolas da Sabedoria Sufi**

**Escrito por: Ilan Brenman**

**Ilustrado por: Ionit Zilberman**

**Editora: Moderna**

As histórias sufis não nos chegam somente pela razão; elas nos tocam também pela emoção (coração). Às vezes precisamos de dias, semanas, meses e até anos para compreender profundamente uma narrativa sufi. Ao mesmo tempo, podemos compreendê-las antes mesmo de ouvi-las, como se elas já morassem dentro da gente, adormecidas, à espera de ser despertadas.



### **As aventuras de Pedro Malasartes**

**Escrito por: Eraldo Miranda e Ricardo Mendes**

**Ilustrado por: Denise Rochael**

**Editora: Elementar**

Pedro Malasartes faz parte do imaginário popular. Sujeito esperto e metido a sabichão, detesta a injustiça e apronta com os malvados. Resolve os problemas que aparecem de um jeito tão diferente, que acaba tornando-se cômico.

### **Bruna e a galinha d'angola**

**Escrito por: Gercilga de Almeida**

**Ilustrado por: Valeria Saraiva**

**Editora: Pallas**

Primeiro livro infantil a retratar o universo mítico africano representado pela Galinha d'angola e sua relação com a criação do universo de uma forma didática, lúdica e prazerosa.







## As aventuras de Xisto

Escrito por: Lúcia Machado de Almeida

Editora: Ática

Série Vaga-lume

Xisto e seu fiel escudeiro Bruzo são amigos desde a infância. Durante a adolescência, eles vivem grandes aventuras no reino onde moram. Situado num enorme continente perdido no meio do mar, as terras são governadas por Magnoto, que apesar de corajoso, tem muito medo de bruxaria. Uma bela manhã, os garotos flagram um extravagante cavaleiro com uma capa negra escondendo um embrulho no meio das árvores. Curiosos, eles encontram o embrulho e descobrem que se trata do Manual Secreto dos Bruxos. Aos folhear as páginas, Xisto lê sobre os quatro feiticeiros que ainda estão vivos e decide sair em viagem para encontrá-los, nesta aventura com referências de lendas da cavalaria medieval.

## As aventuras de Tom Sawyer

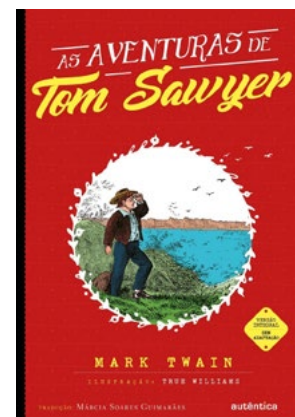
Escrito por: Mark Twain

Ilustrado por: True Williams

Traduzido por: Márcia Soares Guimarães

Editora: Autêntica

Órfão desde bebê, Tom Sawyer vive com sua tia Polly, seu irmão, Sid, e sua prima, Mary, num vilarejo às margens do rio Mississipi, nos Estados Unidos. Menino de bom coração, de bom caráter, Tom é também muito levado e esperto, e vive aprontando, sozinho ou com seu melhor amigo Huckleberry Finn, um garoto que mora nas ruas, dorme em barris vazios e come o que lhe dão. O tempo todo, os dois vivem aventuras emocionantes, na maioria das vezes, imaginárias. Frequentam cavernas, cemitérios, casas mal-assombradas e ilhas desertas. Brincam de pirata, de Robin Hood, caçam tesouros, planejam formar uma gangue de ladrões e ficar ricos. E é numa dessas brincadeiras que suas aventuras se tornam bem reais e assustadoras. Considerado um dos mais importantes clássicos da literatura para crianças e jovens, o livro permanece em nosso imaginário desde a publicação original, em 1876.



## Aprendendo com o aprendiz e outras histórias de mestres e alunos

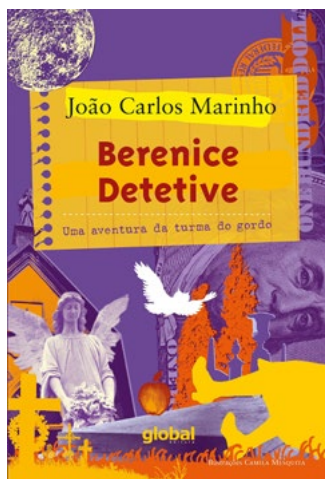
Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Alex Herrerías

Editora: Moderna

Nesse livro provocativo e com ilustrações primorosas, um garoto tenta ensinar ao seu irmão mais novo - a partir das suas experiências - algumas regras fundamentais para sobreviver ao verão. Por meio de um interessante jogo entre texto e imagem, Shaun Tan prova que o tempo quente e ensolarado do verão da infância oferece um espaço de liberdade e imaginação que nem sempre pode ser vivido no restante do ano. Na rua, na praia, na casa dos avós, em um hotel cheio de atrativos ou em um pequeno quintal: algumas das lições aprendidas durante as férias servem para uma vida inteira.





## Berenice Detetive - Uma aventura da turma do gordo

Escrito por: João Carlos Marinho

Ilustrado por: Camila Mesquita

Editora: Global

O autor realiza aqui um antigo sonho seu: colocar a energia, a vida e a alegria da turma dentro da estrutura rígida de uma história policial clássica que exige rigoroso realismo e perfeito desdobramento lógico dos fatos, dando condições ao leitor de penetrar no mistério e na grande surpresa final. Este livro ganhou o mais importante prêmio já oferecido no Brasil destinado especificamente a obras infantojuvenis já publicadas: o Prêmio Mercedes-Benz de 1988. O tema é o assassinato de uma escritora que vai fazer uma palestra em classe e come uma maçã envenenada entregue por um dos alunos. Mas muitos alunos deram maçãs. Há que investigar a vida particular da escritora e a vida de cada aluno para saber quem tinha interesse no crime.

## Bichos malvados

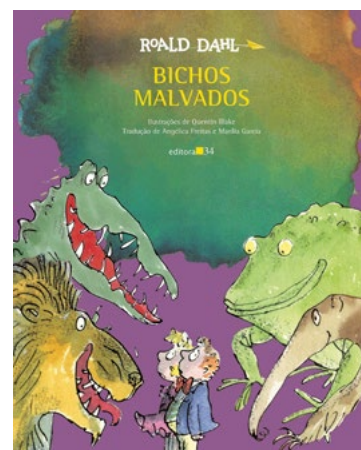
Escrito por: Roald Dahl

Ilustrado por: Quentin Blake

Traduzido por: Angélica Freitas e Marília Garcia

Editora: 34

Um dos maiores contadores de histórias do mundo, Roald Dahl, juntou-se ao genial ilustrador Quentin Blake para criar este livro surpreendente. Com rimas divertidas — recriadas em nossa língua pelas premiadas poetisas Angélica Freitas e Marília Garcia — e imagens ousadas, imprevisíveis, mas sempre engraçadas, estas nove histórias repletas de Bichos malvados vieram para, finalmente, dar voz e vez aos animais.



## Branca de Neve

Escrito por: Jacob e Wilhelm Grimm

Ilustrado por: Iben Barrenetxea

Reconto por: Gil Veloso

Editora: Pulo do Gato



O clássico conto dos Irmãos Grimm, publicado em 1816, é resgatado integralmente nesse reconto. Um narrador se apresenta ao leitor logo na primeira página, anunciando que conduzirá a narrativa com humor e respeito à versão original, em que por três vezes a madrasta tenta eliminar a enteada. O desfecho também não poupa o leitor da informação de que a rainha dança com sapatos em brasa até a morte na festa do casamento da princesa. O conto é enriquecido pelo estilo bem-humorado do adaptador que faz jogos de linguagens e propõe uma criativa abordagem na condução da narrativa. O espelho mágico, por exemplo, ganha tal protagonismo que rivaliza atenção com a madrasta.







## Bumba-Meu-Boi

Escrito e Ilustrado por: Stela Barbieri e Fernando Vilela

Editora: WMF Martins Fontes

A história do bumba-meu-boi é muito antiga. Pesquisadores do folclore e historiadores acreditam que suas primeiras manifestações datam do século XVIII. Por ser transmitida oralmente, a história do boi tem muitas versões e sua festa foi se modificando ao longo do tempo e de uma região para outra do Brasil. Neste livro, Stela Barbieri e Fernando Vilela recontam a história para o público infantil, inspirando-se na versão maranhense do auto, em que o boi tem o “courinho todo preto, salpicado de colorido”, e encanta a todos na festa de São João.

## Cadê?

Escrito e Ilustrado por: Graça Lima

Editora: Nova Fronteira

De repente, uma mesa pode se tornar uma girafa. O sofá é um rinoceronte, e a geladeira? Adivinhem! Um urso polar! Explorando amplamente o lúdico imaginário infantil, Cadê? proporciona aos pequenos leitores novas descobertas sobre o mundo em que vivem, explorando as posições que podemos ocupar no espaço. Escrito e ilustrado pela premiada Graça Lima, o livro brinca com a imaginação das crianças e consegue encantar leitores de todas as idades.



## O caso da borboleta Atíria

Escrito por: Lúcia Machado de Almeida

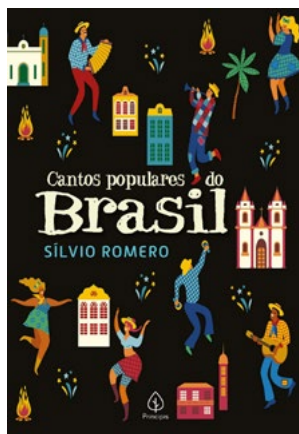
Editora: Ática

Série Vaga-lume



A singela e delicada borboleta Atíria se envolve em uma arriscada aventura para desvendar o mistério por trás dos crimes que tiraram a vida de Helicônia e Vanessa Atalanta, amigas do Príncipe Grilo. Ao ajudar Papílio, a corajosa borboleta enfrenta grandes perigos, como o encontro com Esqueleto-Vivo na Gruta dos Horrores, para descobrir o paradeiro do assassino que assombra a rotina dos insetos na floresta. Em clima de fábula e conto de fadas, a história faz uma analogia crítica entre o reino animal e a sociedade humana. Lúcia Machado de Almeida, autora de grandes clássicos da série Vaga-Lume, como O escaravelho do diabo e Aventuras de Xisto, já encantou leitores de diversas gerações e agora vai conquistar os jovens leitores de hoje com O caso da borboleta Atíria.





## Cantos populares do Brasil

Escrito por: Silvio Romero

Editora: Principis

Cantos populares do Brasil foi publicado pela primeira vez em Lisboa, no ano de 1883, e é composto de cantos coletados principalmente por Silvio Romero, nos Estados de Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia e Rio de Janeiro. A obra se divide em três séries: Romances e Xácaras (canções narrativas de origem portuguesa), Reinados e Cheganças (conjunto de peças dramáticas como autos e janeiras) e, por fim, versos gerais.

## Casa das estrelas

Escrito por: Javier Naranjo

Ilustrado por: Lara Sabatier

Editora: Planeta

Ao longo dos anos, Javier Naranjo, professor e poeta colombiano, coletou definições que seus alunos do curso primário davam a palavras, objetos, ideias, pessoas, lugares e sentimentos. Os pequenos verbetes, reunidos no grande sucesso Casa das estrelas, oscilam entre o poético, o lúdico, o melancólico e o revelador. Confira alguns: poesia é como estar cantando, amor é quando batem em você e dói muito, guerra é gente que se mata por um pedaço de terra ou de paz e adulto é a pessoa que, em toda coisa que fala, vem primeiro ela. "Li numa sentada, de uma só vez, porque é tão maravilhoso", segundo Jout Jout.



## Casulos

Escrito e Ilustrado por: André Neves

Editora: Global



André Neves, escritor e ilustrador agraciado com os selos altamente recomendáveis concedidos pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, cria mais um livro repleto de magia, encantamento, detalhes e muitos símbolos. Um casulo é o lugar onde ocorre a metamorfose da lagarta em borboleta, mas pode ser também o local onde nossos sonhos se retiram para ganhar asas, criar outros espaços, outros tempos... na imaginação, no devaneio, na fantasia, há uma liberdade ilimitada, a possibilidade infinita de construir o real, o imaginário, subir, voar, pousar no agora, no antes e no depois. Um livro belíssimo de ver e sentir, abre também a possibilidade, de sem palavras, só com imagens, compreender os tantos mistérios da natureza animal e humana.







## O conto do carpinteiro

Escrito por: Iban Barrenetxea

Ilustrado por: Iban Barrenetxea

Editora: Companhia das Letrinhas



O carpinteiro Firmín era famoso no mundo inteiro. Ele fabricava rodas perfeitas; assentos que faziam as pessoas não quererem mais se sentar em nenhum outro lugar; brinquedos capazes de cantar e dançar; cofrinhos que guardavam tão bem os segredos que você os acabava esquecendo para sempre; e muitos outros tesouros. A fama era tanta que até o Barão von Bombus resolveu, certo dia, usufruir dos dotes do carpinteiro. E foi aí que, com tantos pedidos extravagantes - como braços e pernas de madeira para serem encaixados no corpo do próprio nobre, veja que absurdo! -, o talento do grande mestre foi realmente colocado à prova.

## Diário de Pilar em Machu Picchu

Escrito por: Flávia Lins e Silva

Ilustrado por: Joana Penna

Editora: Pequena Zahar

Percorrendo trechos do Vale Sagrado e atravessando uma densa floresta, Pilar e Breno trilham as margens do rio Urubamba e enfrentam o poderoso Sacerdote Supremo para evitar que a jovem Yma, escolhida do deus Sol, fique para sempre em Machu Picchu. Corajosos, os amigos desbravam os segredos da Cidade Sagrada ao mesmo tempo em que conhecem as tradições e lendas da civilização inca, vivenciam momentos tão inesquecíveis quanto perigosos, escondem-se nos templos de pedra, deliciam-se com choclos e quinoa e aprendem um monte de palavras no idioma quéchua. Essa edição traz dicionário de palavras inventadas por Pilar, um pequeno dicionário de quéchua (o idioma dos incas), mapa de Machu Picchu e da trilha inca e mapa da América do Sul. E mais: a partitura do "Samba do Samba", composto por Pilar e Breno.



## Contos das terras da Rainha de Sabá

Escrito por: Rogério Andrade Barbosa

Ilustrado por: Vanina Starkoff

Editora: Moderna

A Etiópia, nação localizada na costa leste do continente africano, é conhecida não só pela riqueza histórica e cultural, mas também por ser a terra da lendária Rainha de Sabá. Rogério Andrade Barbosa, especialista em história e literatura oral africanas, reconta neste livro histórias tradicionais etíopes, transmitidas por alunos de uma escola pública da moderna capital, Adis Abeba. As narrativas se passam em cidades e lugares que o autor conheceu em andanças e pesquisas pelo interior do país.



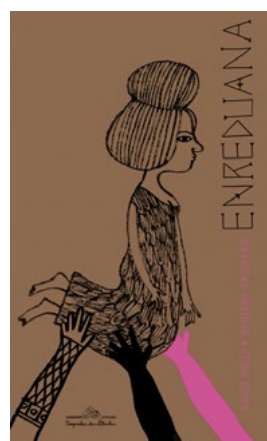


**Como se fosse dinheiro**  
**Escrito por: Ruth Rocha**  
**Ilustrado por: Mariana Massarani**  
**Editora: Moderna**

Catapimba é um garoto legal. Amigo da turma toda, centroavante e secretário do Estrela-D´Alva Futebol Clube, com ele o tempo só esquenta quando o Armandinho não apita o jogo direito. Nos livros desta série, cada história é uma aventura, sempre contada daquele jeito gostoso, característico de Ruth Rocha! Em Como se fosse dinheiro você vai descobrir a diferença entre uma bala e uma moeda ... E quando alguém não quiser dar seu troco... vai saber que a coisa pode “dar bode”!

**Diário de Pilar na Índia**  
**Escrito por: Flávia Lins e Silva**  
**Ilustrado por: Joana Penna**  
**Editora: Pequena Zahar**

Pilar, Breno e o gato Samba estão de volta! Dessa vez, os personagens partem para a Índia em busca de autoconhecimento, mas esta viagem não será somente inspiracional. Logo no início de sua jornada, os amigos conhecem Kamala, uma jovem atriz de Bollywood à procura do paradeiro de seu irmão. Juntos, eles percorrem um longo caminho de descobertas fascinantes sobre a cultura, a culinária e os aspectos espirituais e filosóficos deste país gigante e populoso. Viajando de trem, riquixá ou bicicleta, Pilar e seus amigos conhecem o Taj Mahal, o rio Ganges e até o Dalai Lama. Entre aulas de yoga e meditação, são convidados para um casamento indiano, se encantam com os ensinamentos de Buda e aprendem sobre a história de Gandhi e seu movimento de resistência não violenta a favor da independência. Uma imersão cultural nesse país de inúmeros contrastes e que motiva também um mergulho interior.



**Enreduana**  
**Escrito por: Roger Mello**  
**Ilustrado por: Mariana Massarani**  
**Editora: Companhia das Letrinhas**

Neste livro narrado sob a perspectiva de um grão de areia de um deserto na Mesopotâmia, os leitores vão conhecer a história de Enreduana, uma poetisa e filósofa que nasceu em 2300 a.C e é considerada a primeira escritora do mundo. Ela registrava seus textos em placas de argila e era apaixonada pela deusa Inanna. Foi expulsa do próprio reino pelo seu irmão, mas voltou para assumir seu cargo de alta sacerdotisa não muito tempo depois. Roger Mello e Mariana Massarani se reúnem nesta poesia para mostrar aos pequenos e grandes leitores a história dessa mulher que eternizou suas palavras - e sua importância - na argila. Prêmio Revista Crescer - melhores livros de 2019.





## Entrevistas Conto de Fadas

Escrito por: Odilon Moraes, Carolina Moreyra

Ilustrado por: Odilon Moraes

Editora: Moderna

Você já sentiu vontade de perguntar para a Rapunzel como ela faz para cuidar daquele cabelão todo? Já imaginou o quanto Griselda e Anastácia morrem de inveja da irmã postiça, a Cinderela? E o que pensou a avó da Chapeuzinho dentro da barriga do lobo? Nós sempre tivemos essa curiosidade, por isso resolvemos perguntar diretamente para elas. Aqui você vai encontrar entrevistas exclusivas com 12 dos personagens mais queridos, carismáticos, polêmicos ou temidos dos contos de fadas. Sejam bem-vindos à nossa plateia. É só puxar uma cadeira e se sentar que o show já vai começar. Prêmios FNLIJ - Altamente recomendável, 2021 - Categoria Criança.

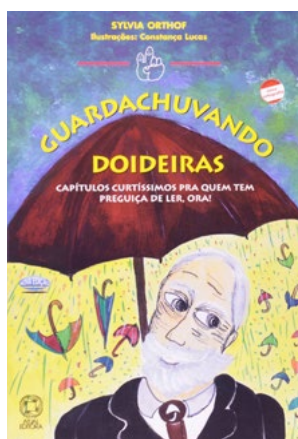
## A Formiga Aurélia e outros jeitos de ver o mundo

Escrito por: Regina Machado

Ilustrado por: Angela-Lago

Editora: Companhia das Letrinhas

Os sete contos dessa coletânea vêm da tradição oral de culturas orientais. Eles têm em comum o fato de conservarem saberes e experiências acumulados pelas gerações: todos transmitem um aprendizado, um modo de lidar com determinada situação. Há, por exemplo, o conto "Zabeidas, trolas, pimoras, gripas", em que quatro homens de quatro regiões diferentes enfrentam um mesmo problema para o qual imaginam uma mesma solução, mas correm o risco de não resolverem nada porque nenhum deles fala a língua do outro. A solução proposta pelo saber tradicional é um elogio ao convívio das diferenças, ao uso da inteligência em favor do bem comum, ao multiculturalismo.



## Guardachuvando doideiras

Escrito por: Sylvia Orthof

Ilustrado por: Constança Lucas

Editora: Atual

Na véspera de completar 100 anos de idade, Dito relembra suas peripécias de garoto pobre para conseguir um guarda-chuva novo. Naquela época, ele morava na chuvosa cidade de Petrópolis e vivia ensopado, pois o único guarda-chuva que tinha - um bem deixado por seu pai ao morrer e, por isso, considerado uma verdadeira relíquia familiar - não podia ser usado. Mas esta história não trata apenas de lembranças da infância. Dito também reflete sobre a vida, a passagem do tempo e seu novo ofício: o de escritor. Tudo temperado com muita irreverência, criatividade e bom humor.







**Eles que não se amavam**  
**Escrito por: Celso Sisto**  
**Ilustrado por: André Neves**  
**Editora: Nova Fronteira**

Havia um abismo entre Alberto e Bernardo. Na verdade, eles se odiavam. Tudo que um gostava o outro não gostava. Quem era amigo de um não podia ser amigo do outro. Será que, se eles tentassem descobrir uma maneira de se suportar, as coisas não teriam sido diferentes?

**O Escaravelho do Diabo**  
**Escrito por: Lúcia Machado de Almeida**  
**Editora: Ática - Série Vaga-lume**

A única pista que Alberto tem sobre a série de assassinatos que está acontecendo é que vítimas ruias recebem um escaravelho pelo correio antes de morrer. Ele precisa descobrir o que está por trás desses crimes misteriosos antes que outras mortes ocorram na cidade.



**Gente de estimação**  
**Escrito por: Pedro Bandeira**  
**Ilustrado por: Galdino As**  
**Editora: Moderna**

Gostar de alguém, por amor ou amizade, não é fácil. Vale a pena, mas dá um trabalho danado! Neste livro, um menino, um elefante e um palhaço mostram que é preciso cultivar com o afeto aquilo que se possui, pois a propriedade é muito mais uma responsabilidade do que um direito.

**História meio ao contrário**  
**Escrito por: Ana Maria Machado**  
**Ilustrado por: Renato Alarcão**  
**Editora: Ática**

Nesta narrativa, o príncipe e a princesa não se contentam em ser felizes para sempre. Eles querem fazer sua própria trajetória, numa trama cheia de surpresas.





### **A ilha perdida**

**Escrito por: Maria José Dupré**

**Editora: Ática - Série Vaga-lume**

Este clássico da literatura juvenil brasileira narra as peripécias de Eduardo e Henrique, dois garotos em férias na casa do padrinho, que resolvem explorar uma ilha e acabam descobrindo que ela é habitada por um estranho eremita. A narrativa ágil, enfática na ação e no suspense, fisga o leitor logo nas primeiras páginas. Lançado há mais de 40 anos, o livro já abordava uma questão atual: o respeito à natureza.

### **Implacáveis - Como nós conquistamos o mundo**

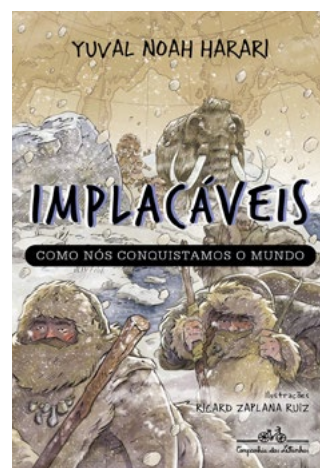
**Escrito por: Yuval Noah Harari**

**Ilustrado por: Ricard Zaplana Ruiz**

**Traduzido por: Laura Teixeira Motta**

**Editora: Companhia das Letrinhas**

Quem somos nós? E como chegamos aqui? Adulto ou criança, todo mundo já se fez essas perguntas pelo menos uma vez. Nós sabemos que habitamos a Terra há milhares de anos, mas por que foi justamente o humano, e não outro animal, que conquistou o mundo? Com seu já conhecido poder narrativo, o autor best-seller Yuval Noah Harari se volta para o público jovem pela primeira vez para contar essa história, e convida os leitores a conhecer os nossos primeiros antepassados, descobrir por que o dinheiro é o conto de fadas mais bem-sucedido de todos os tempos, como o fogo encolheu nossos estômagos e qual é o nosso superpoder. Apresentando questões complexas em uma linguagem direta e acessível, este primeiro de uma série em quatro volumes, é a porta de entrada para todos que desejam saber mais sobre o nosso passado — e, também, sobre o que podemos esperar do futuro.



### **Inês**

**Escrito por: Roger Mello**

**Ilustrado por: Mariana Massarani**

**Editora: Companhia das Letrinhas**



Neste belo livro narrado sob a perspectiva de uma das filhas pequenas de Inês de Castro, os leitores vão conhecer a famosa história de Inês e seu amor proibido por Pedro, príncipe de Portugal. Cruelmente assassinada por ordens do rei (que não aprovava nem um pouco essa paixão às escondidas), ela foi coroada depois de morrer. Para honrar sua amada, Pedro fez que seus súditos beijassem a mão da rainha morta, especialmente aqueles que eram contra seu amor. Talvez Inês não esteja tão morta assim, já que vive em cada um de nós e em cada detalhe desse poema em forma de livro, narrado através do olhar de uma criança. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2016.





## Íris - Uma despedida

Escrito por: Gudrun Mebs

Ilustrado por: Beatriz Martín Vidal

Editora: Pulo do Gato

Da noite para o dia, a família de Íris descobre que ela está gravemente doente e precisa ser hospitalizada. Por meio do ponto de vista terno e ingênuo de sua irmã mais nova, que narra os sentimentos que a afligem, o leitor compartilha dos acontecimentos que transformam a rotina familiar, juntamente com o medo, a esperança e a tristeza que os acompanham. Com lirismo e delicadeza, a narrativa apresenta uma temática delicada, especialmente para o universo infantil: a doença progressiva de uma pessoa querida.

## Juntos e misturados - Uma história de galinhas

Escrito e Ilustrado por: Laurent Cardon

Editora: WMF Martins Fontes

Certa manhã, uma catástrofe aconteceu: Marcel, o galo branco, sumiu! O caos se instala no galinheiro. Quem seria a culpada: a raposa ou a doninha? As galinhas brancas, pretas e ruivas se unem para contra-atacar..., mas como irão se organizar? Originalmente publicado em francês, este é o primeiro volume de uma série que tem as galinhas como personagens principais e já foi traduzido para o espanhol, catalão, italiano, coreano, russo, chinês, turco, grego e esloveno.



## Lampião e Lancelote

Escrito e Ilustrado por: Fernando Vilela

Editora: Pequena Zahar

Este encontro inusitado entre o mais temível cavaleiro da Távola Redonda do Rei Arthur e o cangaceiro mais perigoso do Brasil resultou num dos mais premiados livros infantis brasileiros. O duelo entre culturas e tradições dialogam de forma poética, tanto através do texto quanto das imagens. A história começa quando Lancelote é enganado pela grande feiticeira Morgana e vai parar no meio do sertão nordestino. Lá ele dá de cara com Lampião e tem início o confronto. Primeiro com palavras, depois com lutas, depois com danças (e a participação de Maria Bonita, da rainha Guinevere e do mago Merlin). Mesclando e contrastando linguagens e universos, Vilela utiliza a rima do cordel nas falas e descrições dos personagens e a narrativa épica medieval para a viagem de Lancelote. Nas ilustrações, referências como xilogravuras e registros fotográficos para o cangaço e pinturas renascentistas e armaduras de época para a Távola Redonda. Prêmio Jabuti 2007 Categoria Ilustração de Livro Infantil ou Juvenil (1º lugar) e Categoria Infantil (2º lugar); Categoria Capa Prêmio FNLIJ 2007: Melhor Livro de Poesia, Melhor Projeto Editorial, Melhor Ilustração, Escritor revelação; Prêmio Bologna Ragazzi 2007 Menção honrosa na categoria New Horizons.





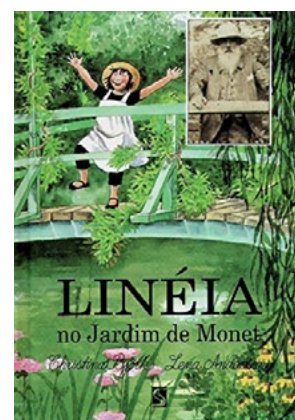


**Leocádio, o leão que mandava bala**  
**Escrito e Ilustrado por: Shel Silverstein**  
**Editora: Companhia das Letrinhas**

Leocádio era um leão que vivia sossegado na floresta com seu bando. Mas quando seres que andavam apenas com as patas de trás, usavam grandes chapéus vermelhos e carregavam coisas que cuspiam fogo apreciavam por lá, só cabia aos leões fugir. Os tais seres eram caçadores, e um dia deixaram Leocádio tão curioso que ele resolveu inverter os papéis na floresta: engoliu o caçador, aprendeu a atirar, se tornou o melhor leão atirador de todos os tempos e resolveu mudar para a cidade. Sempre vestido com roupas elegantes e degustando todos os marshmallows que podia, ele passou a ser admirado e mimado em todo canto. Mas será que um leão famoso, bem-sucedido e rico é um leão feliz? Será que sequer é um leão? Nesta fábula moderna e sagaz, leitores de todas as idades são convidados a repensar seus valores sociais, seus hábitos de consumo e suas prioridades, com o tom crítico e divertido já conhecido do autor.

**Lineia no Jardim de Monet**  
**Escrito por: Cristina Björk**  
**Ilustrado por: Lena Anderson**  
**Editora: Moderna**

A menina Lineia e o seu amigo Silvestre viajam pela casa, pelos jardins e pela Paris do pintor impressionista Monet. Uma viagem que é também do leitor, levado a acompanhar os personagens nessa descoberta do prazer oferecido pelas verdadeiras obras-primas do Impressionismo. Prêmios: FNLIJ Altamente recomendável, Tradução Informativo; APCA Categoria Editoração, 1992.



**O livro da Berenice**  
**Escrito por: João Carlos Marinho**  
**Editora: Global**



Berenice resolve escrever o melhor livro do mundo. E o lugar ideal para fazer isso é o jardim da casa do gordo, com a máquina de escrever sobre uma mesinha branca, à beira da piscina, entre um mergulho e outro, comendo os quitutes do célebre carrinho do Abreu. Com o Pancho xeretando, todos vão dar palpite, o Abreu inclusive, e acontecem discussões literárias que ultrapassam o limite da fúria e da ofensa pessoal. Chega o frade João que também mete a colher dele. Inicialmente: a gente dá o título antes ou depois? Uma discussão que quase vira uma batalha. O Abreu pede demissão. E um bandido grego resolve apropriar-se do livro e lançá-lo em seu nome, copiando-o enquanto Berenice o escreve, com a ajuda de um sofisticado sistema de espionagem eletrônica. E agora?





### O livro da paz

**Escrito por: Heloisa Prieto e Victor Scatolin**

**Ilustrado por: Laurabeatriz**

**Editora: Moderna**

O livro da paz nos apresenta uma pequena coletânea de contos e poemas que compõe o Jataka, um conjunto milenar de 547 poemas que se referem às vidas anteriores de Sidarta Gautama, o Buda, muitas vezes sob a forma de um animal, e que são apresentadas pelos tradutores/organizadores como reflexões que nos levam a pensar o que pode ser a paz. Adaptados por Heloisa Prieto e Victor Scatolin, os contos e poemas intrigam, divertem, sempre visando o compartilhamento de ensinamentos para a vida.

### O livro que não queria saber de rimas

**Escrito por: Fernando Nuno**

**Ilustrado por: Cris Eich**

**Editora: Companhia das Letrinhas**

Este livro, inteirinho em versos rimados, conta a história de um outro livro, que não quer saber de rimas nem de poesia de nenhum tipo. Mesmo assim, as rimas insistem em aparecer o tempo todo, com o objetivo de tomar o espaço das páginas com o ritmo de seus poemas. O fim da história, em que a poesia rimada e o livro se encontram e se defrontam, é surpreendente e completamente original. Na segunda parte do livro, os pequenos leitores poderão conhecer vários recursos que possibilitam escrever sua própria poesia, como o ritmo, a métrica, a divisão em estrofes e o aspecto gráfico, o poema em imagens, a aliteração, o haicai, o cordel etc.



### Os livros de Maliq

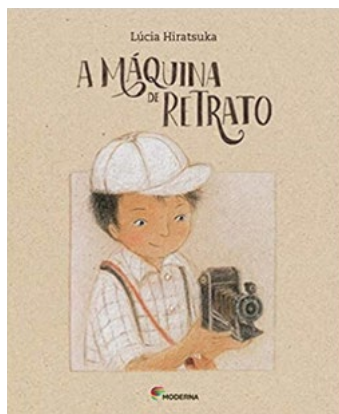
**Escrito por: Paola Predicatori**

**Ilustrado por: Anna Fortari**

**Editora: Pequena Zahar**

Maliq é um menino que gosta de correr e brincar como as outras crianças, mas ele fica órfão e encontra velhos livros no sótão de casa. Os livros, então, se tornam o mundo para Maliq - mãe, pai, amigos, casa e até mesmo cama. É graças ao poder da leitura que o menino sonha, sobrevive à solidão e, por fim, amadurece para trilhar seu próprio caminho. Um tributo poético aos livros e às pessoas que neles encontram um abrigo. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2021.





### **A máquina de retrato**

**Escrito e Ilustrado por: Lúcia Hiratsuka**

**Editora: Moderna**

Um dia Zinho se encantou por uma máquina. Ah, se tivesse aquela máquina... poderia tirar tantos retratos! Sem dinheiro para comprar o objeto, teve uma ideia. Fazer uma troca. Só que essa troca era um tanto inusitada. Lúcia Hiratsuka nos conta a história de um menino curioso e cheio de ideias que se depara com as surpresas trazidas pela vida. Prêmios: Finalista do Prêmio Jabuti na categoria Ilustração, 2021; Prêmio Cátedra Unesco, 2020, "Hors Concours".

---

### **A menina da varanda**

**Escrito por: Leo Cunha**

**Ilustrado por: Nelson Cruz**

**Editora: Record**

Quando os filhos não fazem mais companhia, os óculos não servem mais e a solidão passa a ser uma realidade, basta existir alguém para ouvir, mesmo que seja uma criança desconhecida, vista de relance, entre a correria da cidade. Esta história delicada, com vários ângulos e poucas certezas torna-se uma metáfora sensível sobre o tempo que passa, o tempo que falta e o tempo que nos resta. Uma pianista aposentada que encontra um novo significado para a sua vida, ao estabelecer uma ligação virtual com uma menina desconhecida, moradora de um prédio em frente ao seu. Lá em cima, no décimo andar, a velha pianista só enxerga prédios e mais prédios da cidade imensa, e para piorar, o inverno está chegando. Mas tudo pode mudar quando a pianista descobre uma novidade no prédio em frente: a menina da varanda. A partir de agora, a pianista vê um alguém com quem conversar, contar suas histórias e desfiar suas lembranças. Uma pessoa para lhe fazer companhia enquanto seu próprio filho vive ocupado e mal acha tempo para uma visita.



---

### **Mel na boca**

**Escrito e Ilustrado por: André Neves**

**Editora: Cortez Editora**

Para Tino, passar as férias com o avô é a maior das alegrias. Com ele, aprende a gostar de ouvir música, a cantar, a brincar, a andar descalço. O garoto descobre também o que significa dividir afeto quando disputa com um pintassilgo a atenção do avô. Ele não entende por que o avô se preocupa tanto com o pássaro e resolve tomar uma atitude. Nessa relação, avô e neto aprenderão muito sobre amor e liberdade.







### O menino e o vento

Escrito por: Regina Machado

Ilustrado por: Chris Mazzotta

Editora: Companhia das Letrinhas

O maior sonho do menino era sair com o pai para pescar, o que ele só poderia fazer quando completasse oito anos. Mas a vontade era tanta que, na véspera do grande dia, um vento forte o carregou até um barco, para uma longa viagem. Ele conheceu cavalos coloridos e falantes, um castelo, um velho misterioso e muitas histórias para ouvir e contar. Até que, no final da aventura, se deu conta de que o mar ia muito além da linha do horizonte.

### Meninos sem Pátria

Escrito por: Luiz Puntel

Editora: Ática - Série Vaga-lume

Marcão e Ricardo vivem na pequena cidade de Canaviápolis com a mãe, que está grávida, e com o pai, que é jornalista. Durante uma partida decisiva de futebol de botão o pai dos meninos chega em casa apavorado, contando que arrombaram a redação do jornal onde trabalha. Alguns dias depois, a família começa a receber ameaças pelo telefone e na rua. O jornalista e a mulher ficam preocupados, até que um dia o pai de Marcos desaparece. Com a ajuda de freiras, eles descobrem que o pai está na Bolívia e começam então uma verdadeira jornada no exílio, passando pelo Chile e pela França. Marcão e seus irmãos vão viver as aventuras da infância e da juventude longe de casa, durante o período do regime militar no Brasil. Sob a perspectiva do garoto, os leitores das novas gerações aprenderão sobre a história recente do país.



### A mulher que matou os peixes

Escrito por: Clarice Lispector

Ilustrado por: Mariana Valente

Editora: Rocco



A própria autora admitiu: “Essa mulher que matou os peixes infelizmente sou eu. Mas eu juro a vocês que foi sem querer. Logo eu! Que não tenho coragem de matar uma coisa viva! Até deixo de matar uma barata ou outra.” É verdade. Então, como foi que isso pôde acontecer? É o que Clarice Lispector conta neste livro original e comovente - verdadeiro canto de amor aos animais. Esta nova edição do livro traz belíssimas ilustrações feitas pela neta da autora em homenagem aos 40 anos de sua morte. Prêmio Revista Crescer - melhores livros 2018.





## Na floresta - Contos de fadas dos Irmãos Grimm em quadrinhos

Escrito por: Decur, Liniers, Et al.

Editora: WMF Martins Fontes

Neste livro, seis ilustradores latinoamericanos adaptam para a linguagem das histórias em quadrinhos contos dos Irmãos Grimm. Cada uma das histórias foi recontada por um artista diferente: "João e Maria", por Federico Pazos; "João de Ferro", por Pablo Cabrera; "Branca de Neve e Rosa Vermelha", por Power Paola; "A senhora Holle", por Decur; "Jorinda e Joringel", por María Elina Mendez; e "O príncipe sapo", por Liniers. Esta edição se destaca pela diversidade de estilos de ilustração - em alguns contos as cores são suaves e o traço delicado, em outras, há cores vibrantes e traços bem marcados. Em todas as versões, contudo, imagem e texto se aliam preservando o encantamento dos contos de fadas e criando novos sentidos para antigas histórias.

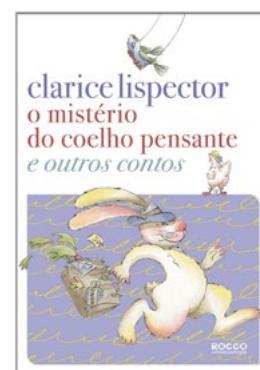
## O mistério do coelho pensante e outros contos

Escrito por: Clarice Lispector

Ilustrado por: Flor Opazo

Editora: Rocco Jovens Leitores

O que têm em comum um coelho, uma galinha, um cachorro e dois peixinhos vermelhos? O coelho Joãozinho, a galinha Laura, o cão Ulisses e os "vermelhinhos" estão agora reunidos neste livro, que traz as quatro histórias escritas especialmente para as crianças num único volume. Reconhecida pela crítica literária brasileira e estrangeira como uma das maiores escritoras do século XX, a autora deixou também um importante legado para a literatura infantil com a publicação de *A mulher que matou os peixes*. Narradas em tom coloquial e muito próximo do cotidiano infantil, as histórias revelam uma autora que, além de conhecer muito de perto o imaginário dos pequenos, é alguém que sabe conversar com crianças com extrema sensibilidade e perspicácia, tratando os sentimentos com delicadeza e falando direto ao coração.

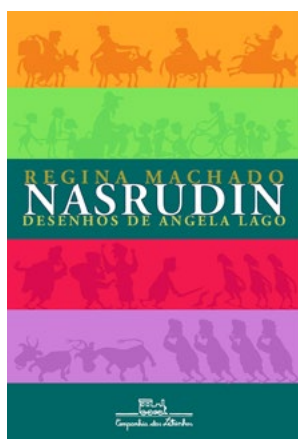


## Nasrudin

Escrito por: Regina Machado

Ilustrado por: Angela Lago

Editora: Companhia das Letrinhas



Originário do folclore da Turquia, o personagem Nasrudin é um mulá (que em árabe significa "mestre"). É um herói curioso: parece ingênuo de tudo, mas é mais esperto do que todos nós. Alguns de seus contos são dignos de um verdadeiro sábio oriental, com enigmas lógicos e soluções mirabolantes. Outros são casos de simpática malandragem, de confusões que só se resolvem com muita esperteza. Nasrudin às vezes lembra um personagem muito familiar aos leitores brasileiros: Pedro Malasartes, cujas travessuras e astúcias são narradas há séculos nos países de cultura ibérica. Combinando contos do mulá com a história de uma turma de amigos reunidos em torno de Kláun Noguera, o desafio é adivinhar como Nasrudin se livrará de enrascadas. Título altamente recomendável pela FNLIJ 2001, categoria reconto.



## Oito contos de amor

Escrito por: Lygia Fagundes Telles

Editora: Ática



Os contos deste livro foram escritos em épocas distintas e apresentam personagens que se buscam e se amam. Em *As cerejas* e *Herbarium*, o amor se insinua entre folhas, insetos, passeios pelo bosque e chuvas tempestuosas. Em *Pomba enamorada*, a protagonista cultiva o sofrimento em cartas de amor desesperadas. Já *Luisiana*, personagem de *Apenas um saxofone*, era muito amada, mas, mesmo assim, destruiu o relacionamento. Em *As pérolas*, Tomas não pode ir com sua esposa a uma festa e esconde o colar, que a faria ainda mais bela. Em *A estrutura da bolha de sabão*, a narradora visita um antigo amante, agora casado. No conto *A chave*, Tom se mostra cansado da beleza jovial e fútil de Mago e tem saudades da primeira esposa. Por fim, em *O encontro*, a narradora contempla a si própria à espera do amado. A obra é um convite ao leitor para uma ampla e sensível reflexão sobre o amor

## Papo de sapato

Escrito por: Pedro Bandeira

Ilustrado por: Ziraldo

Editora: Melhoramentos

Já imaginou o que aconteceria se o seu sapato falasse? Esta conversa entre pares de sapatos cheios de histórias para contar, surpreende e com muito carinho. O livro foi ilustrado por Ziraldo, devido à comemoração dos 25 anos da criação do menino maluquinho. Pedro Bandeira é um fenômeno indiscutível na literatura. Aos 81 anos, já lançou mais de 70 livros e assinou várias traduções de sucesso, recebendo os prêmios Jabuti e APCA.



## OlemaC e Melô - O encontro de camelo e um camelo

Escrito e Ilustrado por: Fernando Vilela

Editora: Companhia das Letrinhas



O camelo OlemaC trabalhava para um comerciante saudita. Atravessava o deserto carregando muito peso, quase sem descanso. Um dia resolve fugir, e embarca escondido em um navio que vem aportar no Rio de Janeiro. OlemaC fica maravilhado com a lindeza do lugar, mas estranha os modos das pessoas. Achou melhor se mandar. Em São Paulo, acaba trombando com Melô, que, como ele, camelava todo dia, carregando as tralhas que vendia em sua barraca no viaduto Santa Ifigênia. Melô, que viera de Pernambuco e agora morava na favela, tinha muito em comum com OlemaC, era o camelo da cidade grande. Os dois vão morar juntos e se tornam grandes amigos. Mas o camelo sente saudade da sua terra, e um dia eles resolvem fazer a viagem em sentido contrário: OlemaC voltaria para as arábias, e Melô conheceria o deserto. Dois personagens de mundos diversos, em um encontro que acaba por mudar completamente o rumo de suas vidas. Nas delicadas ilustrações do autor, é o encontro de duas cores - azul-escuro e laranja - que traduz em imagens a emoção e o cenário da história.







## João Felpudo

Escrito e Ilustrado por: **Heinrich Hoffmann**

Editora: **Iuminuras**

No Natal de 1844 o jovem médico alemão Heinrich Hoffmann deu de presente ao seu filho de 3 anos um livro escrito e ilustrado por ele mesmo. Foi tão grande o sucesso dentre os amigos que ele decidiu publicá-lo. João Felpudo tornou-se um grande sucesso editorial desde então, fascinando gerações até os dias de hoje nas suas centenas de edições mundo afora. Divirta-se você também!

## O mistério da cidade-fantasma

Escrito por: **Maçal de Aquino**

Editora: **Ática - Série Vaga-lume**

Perdido numa cidade deserta, um grupo de jovens presencia fatos estranhos, que fazem a turma questionar se aquele lugar é tão abandonado quanto parece. Será que ali existem fantasmas?



## O mistério da fábrica de livros

Escrito por: **Pedro Bandeira**

Ilustrado por: **Osnei**

Editora: **Moderna**

Este livro traz para o leitor uma narrativa vibrante e delicada que entrelaça dois enredos: a história do amor de uma adolescente e a história da produção de um livro, o único veículo capaz de eternizar todas as histórias de amor.

## Música

Escrito por: **Raquel Coelho**

Editora: **Formato**

A história da música contada num texto abrangente e informativo, permeado de ilustrações criativas montadas com diversos materiais (papel, tecido, sucata), contando um pouquinho de cada ritmo e das influências que a música brasileira sofreu ao longo da história.





### **Parece que foi ontem**

**Escrito por: Daniel Munduruku**

**Ilustrado por: Mauricio Negro**

**Editora: Global**

Simplicidade. Sabedoria. Valores aprendidos em comunhão. Daniel Munduruku viveu e vive esses valores e, com muita simplicidade e sabedoria, nos conta um pouco de seu exercício de pertencimento. O livro permite também uma experiência bastante diferente - uma viagem por um novo código: a língua dos Munduruku. Os velhos são sábios. Sábios não porque ensinam através das palavras, mas porque sabem silenciar e no silêncio mora a sabedoria. (...) É assim que vivemos nossa tradição. É assim que desempenhamos nosso ser social: pelo respeito às tradições, pelo respeito ao saber do outro e pelo exercício do pertencimento a uma teia que nos une ao infinito.

### **Ombela - A origem ds chuvas**

**Escrito por: Ondjaki**

**Ilustrado por: Rachel Caiano**

**Editora: Pallas**

Para alguns, a chuva é benção. Quando ela chega saudando o “inverno” nordestino é sinal que a colheita está salva, que os açudes voltarão a encher e que a vida prosseguirá nos rios fecundando a terra seca. Para outros ela chega sem avisar e com a força da tragédia. Chuvas de verão cada vez mais violentas fazem o povo do Sudeste olhar com medo para o céu no começo de cada novo ano. Em Angola, Ombela é uma deusa que, ao chorar de tristeza, fez nascer a chuva. Mas para que ela não fizesse mal aos que vivem na terra, Ombela resolveu chorar apenas nos mares. Nem sempre é tempo de estar alegre e até os deuses têm seus dias ruins. O pai de Ombela ensina que chorar pode ser bom e que a alegria pode fazer surgir um outro tipo de lágrima. Hora para sorrir e hora para chorar. Ombela aprende que há tempo para tudo e com a ajuda de seu pai, suas lágrimas doces e salgadas encontram outros lugares para ir todos os dias. O livro recebeu o Prêmio Caxinde do Conto Infantil de 2011.



### **Pedro Malasartes em quadrinhos**

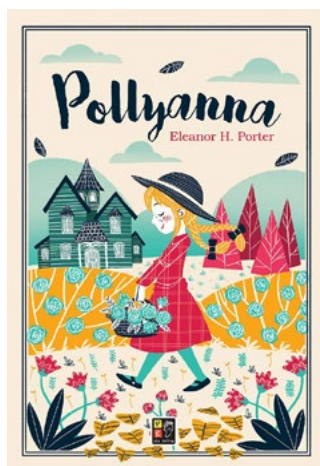
**Escrito por: Stela Barbieri**

**Ilustrado por: Fernando Vilela**

**Editora: Moderna**

Pedro malasartes faz parte da vida de muitas crianças e adultos por este Brasil afora. Importante personagem da cultura popular brasileira, tem histórias contadas por todos os cantos, histórias cheias de humor e com soluções inesperadas. É um personagem com aparência de homem comum, mas não se engane, é muito astuto e sagaz em suas “artes”.





## Pollyanna

Escrito por: Eleanor H. Porter

Editora: Pé da Letra

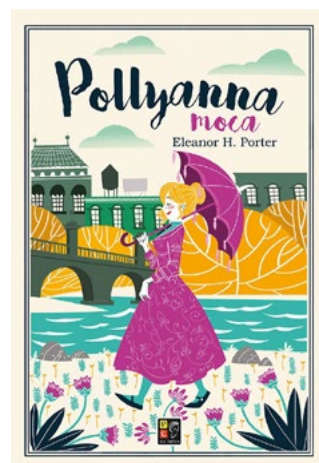
A pequena cidade de Beldingsville, no interior dos Estados Unidos, nunca mais seria a mesma depois da chegada de Pollyanna, uma garotinha órfã de 11 anos que ficou ao cuidados da tia rica, a irritadiça e intransigente senhora Polly Harrington. Com sua extraordinária visão de mundo a encantadora menina conquista os habitantes da cidadezinha e ensina a todos o seu incrível “jogo de contente”, um jogo capaz de transformar vidas e modificar destinos. Publicada como livro em 1913, a história da alegre e corajosa menina se tornou um clássico da literatura infantojuvenil e vem cativando diferentes gerações de leitores com sua poderosa mensagem de otimismo e superação das dificuldades. É impossível não se encantar por Pollyanna, um exemplo inesquecível de amor, amizade e de como ver sempre o lado bom da vida.

## Pollyanna Moça

Escrito por: Eleanor H. Porter

Editora: Pé da Letra

Nesta continuação do clássico Pollyanna, a encantadora personagem já e uma adorável adolescente. Agora, Pollyanna é surpreendida ao ser enviada para Boston com o intuito de ajudar na recuperação de Ruth Carew, desolada pela perda de seu sobrinho Jamie. Sua chegada mudará rapidamente a vida de sua anfitriã e de todos ao redor. O leitor acompanhará neste livro o amadurecimento da criadora do “jogo do contente” por meio de sua preocupação com as pessoas necessitadas e sua dedicação aos amigos e a família. Além disso, Pollyanna também viverá a inesquecível experiência do primeiro amor. Pollyanna Moça foi publicado em 1915 e se tornou um clássico da literatura infantojuvenil, cativando diferentes gerações de leitores com sua mensagem de otimismo e superação.

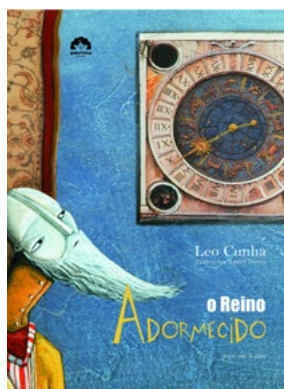


## O reino adormecido

Escrito por: Leo Cunha

Ilustrado por: André Neves

Editora: Record



Depois de transformar o mundo de jogos e passatempos tradicionais em um cenário de aventuras, Leo Cunha segue para um reino diferente. O autor de mais de 30 livros e vencedor de importantes prêmios literários do Brasil, convida o leitor para viajar pela história de um rei tristonho que proíbe o tempo de passar depois da morte da filha, a linda princesa Clarice, que caiu do alto da torre do palácio. Após essa tragédia, por decreto de Sua Majestade, o Rei Soberano, todos os súditos devem retirar suas roupas coloridas e vestir roupas pretas porque o reino está de luto. Relógios estão proibidos, ninguém nasce e ninguém morre. No tal Reino adormecido não acontece muita coisa até que, mesmo sem passar, o tempo aplaca a dor, trazendo uma nova esperança para o rei e sua esposa.



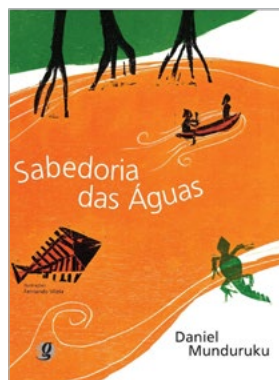


## Sabedoria das águas

Escrito por: Daniel Munduruku

Ilustrado por: Fernando Vilela

Editora: Global



A história vivida pelo índio Koru prende a atenção. A narrativa envolve pela determinação do personagem na busca da verdade. Durante uma caçada, Koru passou por uma estranha experiência na clareira das árvores. Meu espanto cresceu quando outros bichos iguais a ele apareceram e começaram a conversar em uma língua estranha (...) Um deles levantou a mão que começou a brilhar de forma tão intensa, que eu tive de tapar meu rosto com as mãos (...) A luz ficou mais forte e dessa vez veio junto com um forte ruído. Ao contar o ocorrido, com exceção do pajé e de sua mulher, Maíra, ninguém na aldeia acreditou. Para os outros guerreiros aquilo tinha sido um delírio e como castigo não poderia participar da caçada anual da aldeia. Koru, desonrado e humilhado por sua gente, partiu com Maíra em uma pequena canoa e seguiu o curso do rio Tapajós. Nas suas águas, ele tinha certeza de que encontraria as respostas para o seu tormento.

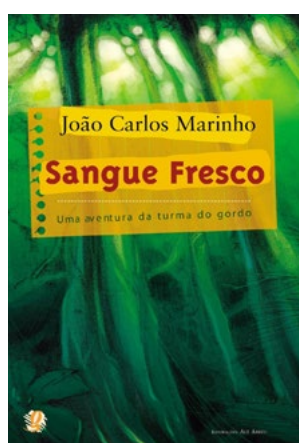
## A sabedoria do Califa

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Iban Barrenetxea

Editora: Moderna

Imagine alguém sem dinheiro para pagar uma refeição. E que, para enganar a fome, tem o costume de sair cheirando os aromas das delícias do mercado e dos restaurantes da cidade. Que mal há? Nenhum. Era o que pensava Hachid, até ser parado pelo dono de um restaurante exigindo pagamento por aquela cheirada em sua comida. Criou-se tamanha confusão que só o Califa, como juiz, seria capaz de resolver. Como? Só lendo para descobrir.



## Sangue fresco - uma aventura da turma do gordo

Escrito por: João Carlos Marinho

Ilustrado por: Ale Abreu

Editora: Global

Um bandido sequestra as crianças bem-nutridas das escolas particulares de São Paulo e as leva para um campo de concentração na Amazônia, onde o sangue delas é retirado e exportado. A turma do gordo também é sequestrada, apesar de ter se cercado de guarda-costas. O sangue do gordo revela-se preciosíssimo, uma sucuri se apaixona por ele e faz de tudo para comê-lo. Depois de vários lances, o gordo lidera a fuga da turma. Mas como se orientar no coração da Floresta Amazônica, sem bússola e sem mapa? Como sobreviver?





## Sapato furado

**Escrito por: Mario Quintana**

**Ilustrado por: André Neves**

**Editora: Global**

Antologia de poemas e prosas poéticas voltada para o público infanto-juvenil publicado, postumamente, pela primeira vez em 1994, é o último livro de Mario Quintana, falecido naquele ano. Os textos, em um total de 29, foram, segundo Quintana, escolhidos exclusivamente para a gurizada a partir de dez anos. Em tom coloquial, sob uma aparente simplicidade linguística - ora em frases curtas, ora em versos e narrativas breves -, o autor trata, com extrema sensibilidade, dos mais variados assuntos presentes no dia-a-dia. E o seu sempre bom humor cativa o leitor em qualquer idade. Quando guri, eu tinha de me calar, à mesa: só as pessoas grandes falavam. Agora,/ depois de adulto, tenho de ficar calado para/ as crianças falarem.

## Sobre os ossos dos mortos

**Escrito por: Olga Tokarczuk**

**Editora: Todavia**

A aclamada autora mistura thriller e humor nesta reflexão sobre a condição humana e a natureza. Subversivo, macabro e discutindo temas como mundo natural e civilização, este livro parte de uma história de crime e investigação convencional para se converter numa espécie de suspense existencial. "Uma das grandes vozes humanistas da Europa", segundo o jornal The Guardian. Um romance instigante sobre temas como loucura, injustiça e direitos dos animais. Olga Tokarczuk foi vencedora do Prêmio Nobel de Literatura e vencedor do Man Booker International Prize 2018.



## Sete contos, Sete quadros

**Escrito por: Carla Caruso**

**Ilustrado por: May Shuravel**

**Editora: Moderna**



Neste livro, o leitor encontra obras de arte brasileiras, histórias, ilustrações e muitas informações sobre a vida e a pintura de sete artistas que viveram no Brasil. É um convite a mergulhar no imaginário desses pintores por meio de suas obras feitas de cores, traços e pinceladas. Dos muitos quadros que fazem parte do livro, as autoras destacaram sete, um de cada artista, que se tornaram o mote para histórias e ilustrações que conduzem o leitor a contemplar e se surpreender com um instigante diálogo entre texto e imagem. Finalista do Prêmios Jabuti - Categoria Didático e Paradidático, 2015





## O tesouro de Bresa

Escrito por: Malba Tahan

Ilustrado por: Rafael Nunes

Editora: Galera

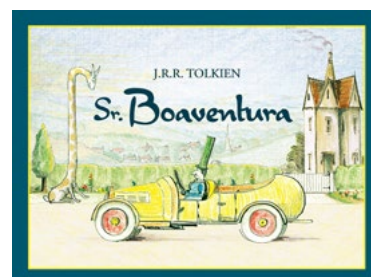
O alfaiate Enedim, trabalhador e de boa índole, sonha em se tornar um homem abastado. Mas apesar de muito trabalhar, tecendo, costurando e cortando fazendas em sua loja, esse dia parece que jamais chegará. Até Enedim encontrar um misterioso vendedor e um livro com a localização do lendário tesouro de Bresa. O problema é que o livro é cheio de códigos matemáticos e escrito em vários idiomas. Será que o alfaiate conseguirá descobrir seu paradeiro? Malba Tahan produziu 69 livros de contos e 51 de matemática. Sua obra mais famosa, O homem que calculava, já foi traduzida para mais de uma dezena de idiomas e influenciou gerações.

## Sr. Boaventura

Escrito e Ilustrado por: J.R.R. Tolkien

Editora: Harpercollins

Considerado um conto de excentricidade, o enredo e desenhos de Tolkien são comparados a clássicos da literatura infantil. Sr. Boaventura é um sujeito metódico, que gosta de usar chapéus altos e está acostumado a uma vida pacata em sua casa de cômodos também altos, na companhia de Girafoelho, seu excêntrico bicho de estimação, que quase só acorda para comer. Um dia, Sr. Boaventura decide comprar um carro e visitar seus amigos, os Broncos. A partir de então, ele se mete em grandes enrascadas, envolvendo seus amigos e conhecidos nelas. Apesar de ser uma história bem diferente do restante da obra de Tolkien, mais voltada a crianças pequenas, Sr. Boaventura já tem alguns traços típicos do autor, como a sua crítica à modernidade e toques de insólito. O resultado é uma divertida história, cheia de ação e peripécias que garantem boas risadas a crianças e adultos.



## Tônico e Carniça

Escrito por: José Rezende Filho e Assis Brasil

Editora: Ática - Série Vaga-Lume

Depois da aventura em Copacabana, Tônico decide que não vai mais fugir de casa. Entretanto, continua disposto a ganhar seu próprio dinheiro e a ser alguém independente, como seu amigo Carniça. Mas nem a ajuda constante do tio Severino vai impedir que os dois jovens companheiros se reaproximem e se deparem com novos desafios. Para escapar do preconceito daqueles que insistem em considerá-lo um pivete, Carniça não pode deixar de lutar, mas um fato inesperado põe sua vida em risco.







## Por trás das portas

Escrito por: **Fanny Abramovich**

Editora: **Ática - Série Vaga-lume**

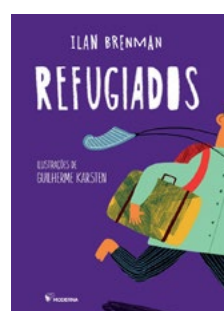
Os irmãos Renata e Alê e seus amigos Duda e Lea protagonizam uma aventura num misterioso casarão abandonado. Pouco a pouco, eles vão descobrindo que, por trás das portas de cada uma das salas do lugar, existem passagens e ambientes que instigam a fantasia.

## O preço do consumo

Escrito por: **Ivan Jaf e Daniela Palma**

Editora: **Ática**

Laura está em dificuldade financeira. Uma proposta de merchandising pode tirá-la do vermelho, mas, para aceitá-la, terá de ir contra seus princípios.



## Refugiados

Escrito por: **Ilan Brenman**

Ilustrado por: **Guilherme Karsten**

Editora: **Moderna**

Através desta narrativa visual repleta de referências históricas você poderá acompanhar o deslocamento de várias famílias por tempos e espaços diferentes. O que nos une? O que nos separa? Prêmios: Seleção - Cátedra Unesco da Leitura PUC-Rio, 2019; FNLIJ Catálogo de Bolonha, 2020.

## O segredo da chuva

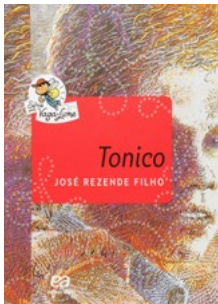
Escrito por: **Daniel Munduruku**

Ilustrado por: **Marilda Castanha**

Editora: **Ática**

Para salvar seu povo da seca, o garoto Lua sai em busca do Espírito da Chuva. Prêmio FNLIJ em 2004, na categoria "Criança".





## Tônico

Escrito por: José Rezende Filho

Editora: Ática - Série Vaga-Lume

A rotina de Tônico muda depois da morte de seu pai. Ele começa a trabalhar como engraxate para ajudar em casa e passa a percorrer as ruas na companhia do amigo Carniça.

## Viagem ao redor do mundo em 37 histórias

Escrito por: Ilan Brenman

Ilustrado por: Carlo Giovani

Editora: Moderna

As histórias selecionadas nesta coletânea vão levá-lo a uma grande viagem ao passado e a diferentes continentes; tais histórias são um grande espelho da humanidade, já que nos mostram de onde viemos, como pensávamos e como agíamos; e, a partir dessa leitura, podemos começar a pensar sobre quem somos e para onde queremos ir.



## Silêncio - Doze histórias universais sobre a morte

Escrito por: Ilan Brenman, Heidi Strecker

Ilustrado por: Catarina Bessell

Editora: Moderna

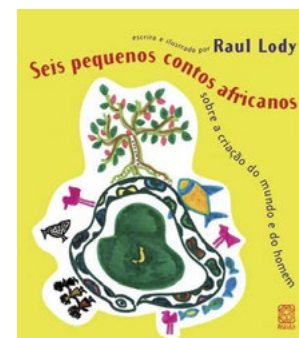
Nem todas as civilizações encaram a morte da mesma maneira. Neste livro, conhecemos doze contos de diferentes tempos e culturas sobre esse tema muitas vezes tão assustador. Divididas em três seções – “A busca da imortalidade”, “Amores que nunca morrem” e “Morte e renascimento” –, essas narrativas nos apresentam uma diversidade de olhares e jeitos de lidar com a finitude humana.

## Seis pequenos contos africanos - sobre a criação do mundo e do homem

Escrito e Ilustrado por: Raul Lody

Editora: Pallas

As seis histórias deste livro são uma amostra da sabedoria que o Brasil recebeu da África. Elas falam da criação do mundo e de alguns deuses africanos.





## Um avô e seu neto

Escrito e Ilustrado por: **Rosena Murray**

Editora: **Moderna**

É uma história que envolve leitor pela simplicidade e pela beleza que existe na relação entre o avô e o neto. Possibilita ao leitor pensar o avô ou um parente mais velho como (com) alegria, fantasia, música, aventura pois na história o avô é tudo isso para o neto. Permite também que o leitor reconheça a importância dos mais velhos pelas suas experiências e pela sua história de vida.

## O único e verdadeiro rei do bosque

Escrito e Ilustrado por: **Iban Barreenetxea**

Editora: **Companhia das Letrinhas**

Em um lindo bosque de bétulas, os irmãos Jaska, Kaspar e Másia vivem tranquilamente em uma minúscula casa de madeira. Na primeira manhã de inverno, porém, uma série de acontecimentos mudará completamente suas vidas. Isso porque Másia quer porque quer um cachecol de pele de lobo - e ninguém melhor que seus irmãos para caçar no bosque. Jaska, alto e tonto, e Kaspar, baixinho e medroso, acabarão cruzando com um lobo bem diferente, conhecerão um tal de rei Primus I e sua guarda real e assistirão à chegada da primeira neve depois de uma festa pra lá de animada. Mas tudo só vai realmente se transformar quando eles descobrirem quem é o verdadeiro - e único - rei do bosque.

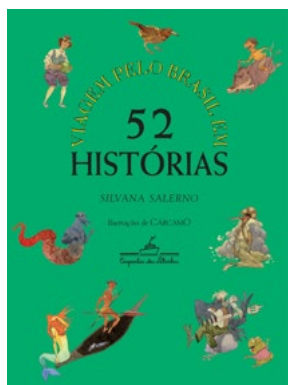


## Viagem pelo Brasil em 52 histórias

Escrito por: **Silvana Salerno**

Ilustrado por: **Cárcamo**

Editora: **Companhia das Letrinhas**



“O folclore, ou a cultura popular, é um dos modos de expressão que melhor refletem o pensamento, o sentimento e a atuação de um povo. Transmitido oralmente de geração a geração, ele ajuda a compor a memória da nação, e é a memória que nos dá consciência e auto-estima.” Silvana Salerno inicia dessa maneira a apresentação deste volume que reúne lendas e contos populares tradicionais de nosso país. Antropólogos, etnógrafos, pesquisadores e folcloristas serviram de inspiração para essas histórias que recobrem as cinco regiões do Brasil, montando um painel de nossa cultura popular. Cada narrativa é permeada de quadros explicativos ilustrados com fotos e desenhos que informam sobre a geografia, a botânica, a zoologia, a história, a economia e a cultura do país. O número 52 foi escolhido para que o leitor tenha uma história nova para ler a cada semana, durante um ano inteiro, viajando do Amapá ao Rio Grande do Sul, percorrendo vilarejos e metrópoles, interior e capitais, praias, mata e sertão, que fizeram do Brasil um país plural e etnicamente multifacetado.



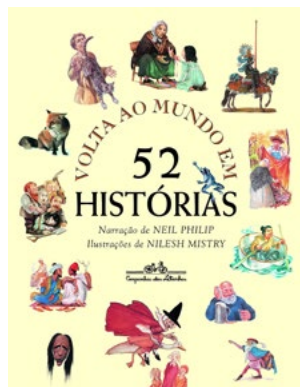


## Volta ao mundo em 52 histórias

Escrito por: Neil Philip

Ilustrado por: Nilesh Mistry

Editora: Companhia das Letrinhas



Com 52 narrativas de 33 países dos cinco continentes, essa coletânea inclui clássicos como “Chapeuzinho Vermelho” e histórias cuja difusão se restringiu a determinadas culturas, como “Soliday e o corvo”, da Jamaica. Alguns contos pouco conhecidos no Brasil, como o tcheco “A raposa manca”, assemelham-se a narrativas famosas, como “O Gato de Botas”. Todas as histórias são complementadas por informações paralelas sobre sua origem, seu tema e seus símbolos, sobre locais e personagens relacionados com os protagonistas, sobre o país e a época em que teriam se desenvolvido, etc. Desenhos, quadros famosos e fotografias compõem o material iconográfico e ajudam a dar a esse livro o caráter de uma “história das histórias”. A pesquisa e a organização do volume são do inglês Neil Philip, especialista em mito e folclore na literatura infantil. Título Altamente Recomendável pela FNLIJ 1998, categoria tradução/criança.

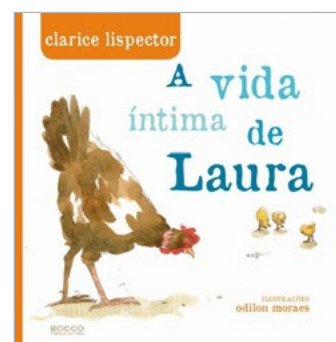
## A vida íntima de Laura

Escrito por: Clarice Lispector

Ilustrado por: Odilon Moraes

Editora: Rocquinho

Autora de algumas das mais importantes obras da literatura brasileira, Clarice Lispector foi também uma sensível escritora de histórias infantis. Com A Vida Intima de Laura, a Rocco dá início a nova edição de sua obra infantojuvenil em edição de luxo. Com capa dura e ilustrações do premiado Odilon Moraes, o livro conta a história de Laura, a galinha que mais bota ovos em todo o galinheiro, mas que é a burra de dar dó. Compoendo uma personalidade cheia de nuances para sua personagem, Clarice diverte os pequenos sem subestimar sua inteligência.



## O violino cigano e outros contos de mulheres sábias

Escrito por: Regina Machado

Ilustrado por: Joubert

Editora: Seguinte



O violino cigano e outros contos de mulheres sábias, de Regina Machado, é uma coleção de histórias de tradição oral com protagonistas femininas. Diferentemente dos contos tradicionais mais comuns - em que as mulheres são delicadas, frágeis, e normalmente dependem de um homem para serem salvas - as protagonistas dessas dezesseis histórias são verdadeiras heroínas. Os contos de O violino cigano foram coletados da tradição oral de diversos povos e países, e apresentam um elenco variado de encantadoras protagonistas, em cujas histórias se transmitem, de uma perspectiva feminina, grandes achados da sabedoria própria das narrativas populares. Vencedor do prêmio FNLIJ 2004 / Categoria: Reconto





## Apontamentos

Escrito por: Bartolomeu Campos de Queirós

Ilustrado por: Mauricio Negro

Editora: Global

Nesse livro, o autor propõe uma reflexão sobre a importância de todo cidadão conhecer e pôr em prática a nossa Constituição, denominada também de Carta ou Carta Maior. A narrativa, entremeada de diálogos, é um convite ao jovem leitor para que fique atento às necessidades de seu país e aproprie-se das leis e das normas que regem uma nação. Sempre levando em conta a construção da consciência crítica, Apontamentos é mais uma das fantásticas obras de Bartolomeu, com uma leitura que seduz e encanta leitores de todas as idades.



## Wangari Maathai - a mulher que plantou milhões de árvores

Escrito por: Franck Prévot

Ilustrado por: Aurélia Fronty

Traduzido por: Janaína Senna

Editora: Galerinha

Uma árvore vale mais que sua madeira. Essa simples frase norteou toda a vida da queniana Wangari Mathaai. Ativista ecológica quando o termo ainda nem havia sido inventado, ela lutou para replantar as florestas devastadas de seu amado Quênia. A história comovente dessa ganhadora do Prêmio Nobel é contada aqui em páginas coloridas, tão vivas quanto um pôr do sol na savana. Como num safári fotográfico, cada imagem caçada, cada palavra contada convidam ao encantamento, à alegria e à sustentabilidade.



## Alinhavos: o futuro do planeta está no seu guarda-roupa

Escrito por: Alessandra Ponce Rocha

Ilustrado por: Camila Sampaio

Editora: Panda Books



Este livro informativo ilustrado de estrutura hipertextual trata da relação que as pessoas desenvolveram, em diferentes tempos e espaços, com as vestimentas, ao mesmo tempo que propõe ao leitor uma reflexão sobre seu próprio comportamento de usuário e consumidor. Organizado em capítulos, apresenta os modos de produção das roupas, os diferentes materiais usados em sua confecção, as formas possíveis de reciclagem, o impacto do seu descarte no meio ambiente e os conceitos de moda sustentável e moda consciente. Você já pensou de onde vêm as roupas? Sabia que para a produção de uma camiseta gastam-se cerca de 2 mil litros de água? E que grande parte das peças não pode ser reciclada? Neste livro você irá conhecer o processo de criação do vestuário, o impacto causado pela indústria da moda no meio ambiente e o que podemos fazer para praticar o consumo consciente. Além disso, a obra traz dicas de como transformar roupas e tênis antigos em peças novinhas e com a sua cara. Como diz a autora, "consertar é melhor do que descartar".





**Poeminhas da Terra**  
**Escrito por: Márcia Leite**  
**Ilustrado por: Tatiana Moés**  
**Editora: Pulo do Gato**

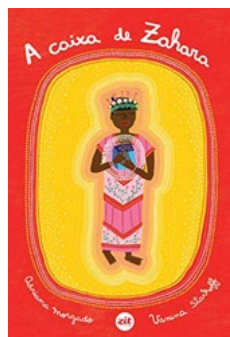
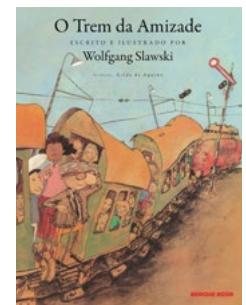


Hora de comer, hora de brincar, hora de colher, hora de pescar, hora de festejar, hora de contemplar, hora de compartilhar são alguns dos temas explorados nestes singelos poemas sobre o cotidiano da vida na aldeia daqueles que são os primeiros habitantes do Brasil.

**O trem da amizade**

**Escrito e Ilustrado por: Wolfgang Slawski**  
**Traduzido por: Gilda de Aquino**  
**Editora: Brinque-Book**

Desde pequenos, descobrimos que os amigos são um bem precioso. Muitas crianças logo encontram seus pares. Outras têm mais dificuldades em se relacionar e se sentem sós, sem amigos. Artur era um desses. Todos os dias esperava na estação de trem que alguém viesse visitá-lo, mas nunca vinha ninguém. Até o dia em que ele resolveu procurar seus amigos em outras estações



**A caixa de Zahara**  
**Escrito por: Adriana Morgado**  
**Ilustrado por: Vanina Starkoff**  
**Editora: Zit**



Zahara é uma menina africana que vive o conflito de uma guerra, a mãe deixou a menina aos cuidados da avó que lhe ensina muitas coisas, uma delas é nunca perder a esperança. As ilustrações naif de Vanina Starkoff retratam bem a tropicalidade do sol africano com cores fortes e quentes.

**Trudi e Kiki**

**Escrito e Ilustrado por: Eva Furnari**  
**Editora: Moderna**

Trudi é uma bruxa e Kiki não. Elas não se conhecem. Um dia, porém, seus caminhos se cruzam. Um pequeno incidente numa festa das bruxas as leva a trocar de mãe, de casa e de vida. Esta história é uma divertida comédia de erros que felizmente acaba bem. Prêmios: Revista Crescer 30 Melhores Livros Infantis, 2011 ; Fnlij Altamente Recomendável, 2011 / Catálogo De Bologna, 2011.







**A bola de folhas da bananeira**  
**Escrito por: Katie Smith Milway**  
**Ilustrado por: Shane W. Evans**  
**Traduzido por: Erika Nogueira Vieira**  
**Editora: Melhoramentos**

Em uma noite terrível, Deo e sua família são forçados a deixar sua casa em Burundi. Deo acaba indo parar sozinho em Lukole, um campo de refugiados na vizinha Tanzânia. Os recursos no campo são escassos, e os valentões formam grupos para roubar. Sozinho, Deo se consola fazendo uma bola de folhas de bananeira, igual àquela que ele e seus amigos jogavam em casa. Um dia um instrutor chega a Lukole e reúne as crianças para uma partida de futebol. Na quadra, as coisas começam a mudar para Deo, Remy e os outros meninos. Baseada em fatos reais, esta é uma história de como o esporte e a brincadeira podem ajudar crianças a superar suas diferenças e incorporar sentimentos de confiança, segurança e pertencimento para impulsionar a mudança social e construir comunidades pacíficas.

**Entre sonhos e dragões**  
**Escrito por: Adriana Carranca**  
**Ilustrado por: N.N.**

**Editora: Companhia das Letrinhas**

Em um reino distante, escondido nas profundezas de vales, lagos e desertos, a paz reinava até o dia em que dragões ferozes invadiram o céu e começaram uma guerra. Apenas os meninos foram convocados a lutar; às meninas, restou ficarem aprisionadas em casa. Meena, Shamsia e Sadaf sonhavam em mudar o mundo que observavam de suas janelas e que viam perecer. Quando os dragões ocuparam o céu outra vez, elas decidiram ir à luta! Mas suas armas eram outras: pincéis e latas de tinta spray, luvas de boxe e um violoncelo! Será que conseguiriam vencer os perigos e a guerra? A história de três meninas afegãs fala o poder transformador da arte, da música e do esporte.



**Dois meninos de Kakuma**  
**Escrito por: Marie Ange Bordas**  
**Ilustrado por: Marie Ange Bordas**  
**Editora: Pulo do Gato**



Geedi e Deng estão no Campo de refugiados de Kakuma, no Quênia, que existe desde 1992 e onde atualmente moram quase 200 mil pessoas. Através de fotoilustrações e das vozes dos dois meninos conhecemos um pouco do cotidiano, passado, sonhos, afetos e inquietações destas crianças. Em Kakuma, os dois assistem aos adultos sobreviverem na esperança de voltarem para a sua pátria ou serem acolhidos por outro país onde possam reconstruir suas vidas. Mas se perguntam o tempo todo: Porque estamos aqui? Porque estes conflitos nunca acabam? Qual futuro nos aguarda? Uma história que traz um tema urgente e atual, apresentada ao leitor com delicadeza e muita sensibilidade.



## Donana e Titonho

Escrito por: Ninfa Parreiras

Ilustrado por: André Neves

Editora: Paulinas

Donana e Titonho é uma narrativa poética que conta a história de vida de brasileiros, atravessados pela realidade da dureza da falta. A história profunda e emocionante apresenta ao leitor temas sensíveis que são tratados com delicadeza, como a vida de sonhos de um casal de catadores de lixo e a temática da morte, explorando assim o olhar para o outro e a constituição da empatia. Donana e Titonho é uma narrativa que emociona, na qual a linguagem é cuidadosamente trabalhada. Linda poesia, lapidada com o melhor requinte do trato da língua portuguesa, com sotaque de Brasil. As ilustrações de André Neves emolduram com traços fortes e sensíveis a narrativa, em que texto e imagens dão voz a Donana e Titonho.

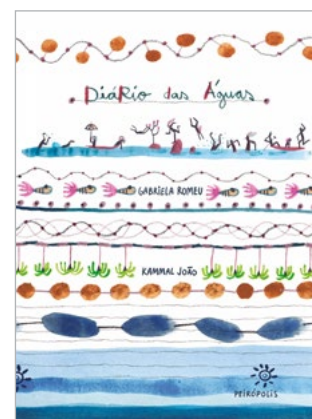
## Diário das Águas

Escrito por: Gabriela Romeu

Ilustrado por: Kammal João

Editora: Peirópolis

Neste diário ilustrado, o tempo é o da escuta e o ritmo é o do rio. Os encontros são pelas funduras das águas e pelas suas margens, nas brincadeiras das crianças, nas memórias dos mais velhos e nos lampejos da imaginação de uma poeta viajante. Aqui o leitor é convidado a olhar ao mesmo tempo para as miudezas e para a imensidão, como se a vista pudesse ultrapassar a bruma da natureza e investigar a origem e a beleza de todas as coisas. No vai-e-vem das páginas, surgem versos-piracemas, listas, nomes, receitas, poemas e dizeres compostos com os registros em desenho do artista Kammal. Suas ilustrações investigam os silêncios das entrelinhas, as brechas das palavras, os não ditos do texto. O livro se mostra capaz de traduzir as dualidades da enchente e da vazante, a viagem de dentro e a de fora, o mundo submerso e o espelho do real, o significado da palavra e o vazio do sentido, a poesia e a etnografia.



## Em algum lugar no mundo

Escrito por: Anna Claudia Ramos

Ilustrado por: Jacobo Muñiz

Editora: Editora do Brasil



Neste momento, em algum lugar do mundo, há uma criança pensando no que acontece por dentro dela, em sua casa, sua família, sua escola, no local onde mora. Pensando mil coisas criativas, científicas, emotivas, inovadoras, interessantes, malucas. Não seria legal poder espiar um pouquinho desses pensamentos? Este livro é exatamente isso: um vislumbre de alguns desses pensamentos infantis. Uma verdadeira celebração a todas as crianças, geniais em sua essência, múltiplas em suas vozes, desejos, sonhos e aspirações, inspiradoras em sua verdade.





## Em fuga

Escrito por: Pimm van Hest

Ilustrado por: Aron Dijkstra

Traduzido por: Ana Maria Machado

Editora: Gaudi

Imagine só... há uma guerra. Na verdade, isso quase não dá para se imaginar. Principalmente crianças que nunca se viram numa situação dessas. "Em fuga" transporta crianças e seus pais, levando-os de uma situação assustadora, que parece sem saída, a um futuro esperançoso. De um modo emocionante, a obra convida a uma conversa que faz pensar. Imagine só... Conheça a obra e se encante com a poesia de Pimm van Hest e as ilustrações brilhantes de Aron Dijkstra. A capa do livro demonstra a angústia da personagem, que se sente sozinha, acuada, como um pássaro enjaulado cercado de violência.

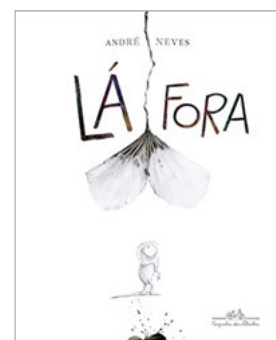


## Lá fora

Escrito e Ilustrado por: André Neves

Editora: Companhia das Letrinhas

Muito tempo atrás, um reino onde não havia cor alguma era habitado por camaleões que obedeciam a um imperador que mandava e desmandava à própria vontade. Entre as ordens, a principal era a de que ninguém podia explorar o lado de fora do reino. Quando um camaleão se arrisca e vê um pouco do que o mundo guarda, encontra surpresas e cores que jamais imaginara existir. Neste livro ilustrado, André Neves apresenta aos leitores uma narrativa repleta de imagens vibrantes, que mostram quão poderosas podem ser as pequenas revoluções que empreendemos — e como elas são capazes de mudar o curso da nossa própria história.



## Malala e seu lápis mágico

Escrito por: Malala Yousafzai

Ilustrado por: Kerascoët

Editora: Companhia das Letrinhas

Um livro de Malala Yousafzai para os pequenos leitores sobre a importância de lutar pelos próprios direitos — e nunca deixar de sonhar. Quando era apenas uma menina vivendo no Paquistão, o maior desejo de Malala era ter um lápis mágico. Mas quando seu direito à educação foi colocado em perigo por homens que acreditavam que meninas não deveriam ir à escola, Malala percebeu que a sociedade em que vivia precisava de mudanças imediatas. Só então ela foi capaz de enfrentar grandes obstáculos até encontrar dentro de si a força e as ferramentas necessárias para mudar o mundo. Em seu primeiro livro infantil, a garota paquistanesa ganhadora do Prêmio Nobel da Paz, retorna à própria infância para apresentar sua história aos pequenos leitores e inspirar uma nova geração a quebrar o silêncio para transformar o mundo em um lugar melhor.







### Meu reino por um cavalo

Escrito por: Ana Maria Machado

Ilustrado por: Dave Santana e Mauricio Paraguassu

Editora: Global

Neste título que nos remete à conhecida frase da obra Ricardo III de Shakespeare, Ana Maria Machado resgata a forma tradicional das narrativas infantis: Há muitos e muitos anos, num país muito longe daqui havia um castelo. A mãe era rainha. O pai era rei. O filho era um príncipezinho, é claro. O príncipe Ricardo. O sonho do menino era crescer logo e ter um cavalo bonito, de verdade, como os dos cavaleiros do reino. Porém, contentava-se brincando de galopar montado em um cabo de vassoura. Um dia, um fato o transforma em herói e seu desejo realiza-se. Esse tipo de narrativa estimula a sensibilidade da criança que, aos poucos, se torna capaz de criar suas próprias histórias, seu próprio discurso, sua identidade pessoal e coletiva.

### O pote vazio

Escrito e ilustrado por: Demi

Editora: Martins Fontes

Um dia, um Imperador distribuiu sementes de flores às crianças do seu reino para que as cultivassem e lhe trouxessem o resultado de seu trabalho. Ao final de um ano, o menino Ping só conseguiu apresentar um pote vazio. Mas o que parecia um fracasso tornou-se um grande triunfo. Com ilustrações primorosas e um texto de simplicidade comovedora, Demi nos conta uma bela fábula sobre a honestidade recompensada.





#### EQUIPE EDITORIAL

Direção editorial: Luis Eduardo Salvatore,  
Danielle Haydée

Projeto gráfico: Diogo Salles Amaral

Editoração eletrônica: Carolina Lopes

Elaboração e redação: Carmélia Menezes, Regea  
Coelho e Zenaide Campos

Revisão e edição: Carmélia Menezes, Luis  
Eduardo Salvatore, Regea Coelho e Zenaide  
Campos

Fotos: Arquivo IBS e Luis Salvatore

Agradecimentos: A todos os professores e  
gestores dos municípios parceiros do IBS, cujo  
trabalho do dia a dia torna possível o sonho de  
um Brasil de leitores.

 [facebook.com/institutobrasilolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilolidario)

 [@brasilsolidario](https://twitter.com/brasilsolidario)

 [youtube.com/user/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/user/BrasilSolidario)

 [instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

### Nossos programas e projetos de leitura



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

